

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROG  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TIMON – CESTI  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO**

Timon  
2018

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROG  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TIMON – CESTI  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO**

Portaria n. 18/2017- CESTI/UEMA

Prof. João Airton Santos Porto

Prof. Vladimir Bezerra de Oliveira

Profa. Edite Sampaio Sotero Leal

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROG  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TIMON – CESTI  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO

**Prof. Gustavo Pereira da Costa**

Reitor

**Prof. Walter Canales Sant'ana**

Vice-Reitor

**Profa. Andrea de Araújo**

Pró-Reitora de Graduação

**Prof. Marcelo Cheche Galves**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Prof. Gilson Martins Mendonça**

Pró-Reitor de Administração

**Prof. Antônio Roberto Coelho Serra**

Pró-Reitor de Planejamento

**Prof. Paulo Henrique Aragão Catunda**

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis

**Profa. Edite Sampaio Sotero Leal**

Diretora do Centro de Estudos Superiores de Timon

**Prof. Vladimir Bezerra de Oliveira**

Chefe do Departamento de Administração de Timon

**Prof. João Airton Santos Porto**

Diretor do Curso de Administração Bacharelado, Timon

**Revisão e Adaptação do Projeto Pedagógico**

Prof. João Airton Santos Porto

Prof. Vladimir Bezerra de Oliveira

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b>	05
<b>2 JUSTIFICATIVA</b>	06
<b>3 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	07
3.1 Histórico da UEMA	07
<b>4 O CURSO</b>	09
4.1 Histórico do Curso	09
4.2 Políticas Institucionais de Ensino, Extensão e Pesquisa	09
4.2.1 Políticas de Ensino	10
4.2.2 Políticas de Pesquisa	10
4.2.3 Políticas de Extensão	11
4.3 Apoio Discente e Atendimento Educacional Especializado	11
4.4 Filosofia, Referenciais Epistemológicos e Técnicos do Curso	12
4.5 Competências e Habilidades	13
4.6 Objetivos do Curso	14
4.7 Perfil Profissional	15
4.8 Caracterização do Corpo Discente	16
4.9 Mecanismos de Avaliação do Desempenho Acadêmico	17
4.10 Legislações Aplicadas ao Funcionamento do Curso	18
<b>5 CURRÍCULO DO CURSO</b>	19
5.1 Regime Escolar	19
5.2 Temas Abordados na Formação	20
5.3 Estrutura Curricular	20
5.3.1 Disciplinas do Núcleo Específico	23
5.3.2 Disciplinas do Núcleo Comum	24
5.3.3 Disciplinas de Núcleo Livre	25
5.4 Ementários e Referências das Disciplinas do Curso	25
5.5 Estágio Curricular Supervisionado	61
5.6 Atividades Complementares - AC	63
5.7 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	64
5.8 Empresa Júnior	66
<b>6 GESTÃO DO CURSO</b>	68
6.1 Gestores do Curso	68
6.2 Colegiado do Curso	68
6.3 Núcleo Docente Estruturante – NDE	69
6.4 Corpo Técnico-administrativo atual do Curso	70
6.5 Infraestrutura Física existente para o desenvolvimento das atividades pedagógicas	70
6.6 Acervo Bibliográfico	70
6.7 Corpo Docente atual do Quadro da UEMA disponibilizado para o Curso	72
<b>REFERÊNCIAS</b>	75
<b>ANEXOS</b>	77

## 1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração Bacharelado do CESTI/UEMA é um conjunto de princípios, normas e procedimentos orientadores que devem orientar as ações de todos os profissionais de ensino. Visa expressar a direção a ser adotada no processo de formação dos profissionais de nível superior da UEMA, revelando a cultura institucional que se deseja construir para nortear a formação de profissionais e, conseqüentemente, atender às demandas do mercado de trabalho.

Este documento está pautado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96); nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Administração (Resolução CNE/CES N° 04/2005); no Parecer CNE/CES n° 23/2005 que retifica a Resolução CNE/CES n° 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração; na Resolução CNE/CES 2/2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial e nas Normas Gerais do Ensino de Graduação aprovadas pela Resolução n° 1045/2012 – CEPE/UEMA, bem como, outras legislações correlatas.

A avaliação e estruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração Bacharelado do CESTI/UEMA tem como referência a identidade e perfil do profissional que está em processo de formação, no esforço e empreendimento de todos que integram o curso, sendo este o principal e maior objetivo preestabelecido na elaboração deste projeto, com base no espírito de valorização acadêmica e da construção de novos cenários profissionais.

Nesse contexto, um dos focos na elaboração e avaliação deste projeto reporta-se ao futuro profissional que se pretende formar para o mercado de trabalho na região de abrangência deste Centro, nas possibilidades de atuação do aluno egresso do Curso e nas potencialidades econômico-financeiras do município para absorção desses profissionais nas mais diversas áreas de atuação.

Nessa perspectiva, o curso privilegia um equilíbrio entre as disciplinas de base teórica e prática para formação de competências e habilidades dos profissionais que posteriormente serão absorvidos pelo mercado de trabalho, desempenhando no campo de atividades das organizações condições de atuação no âmbito local, regional e nacional.

## 2 JUSTIFICATIVA

O mercado competitivo exige dos profissionais de Administração uma mudança de postura, deixando de lado a mera observação crítica para passar por uma intervenção na realidade, mediante atitudes mais criativas e flexíveis. A realidade impõe que haja uma reestruturação do ensino de Administração, sendo que esta deve incluir o espírito de pesquisa, consciência crítica, liderança e desenvolvimento tecnológico que promova no egresso competências e habilidades que viabilizem aos agentes econômicos o pleno cumprimento de sua responsabilidade de prestar contas perante a sociedade, exercendo de forma ética e proativa as atribuições que lhes são prescritas através da legislação específica.

Com base na Resolução CNE/CES n. 04/2005 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, o Curso de Administração do CESTI/UEMA visa a atender aos desafios contemporâneos, que têm imprimido novos rumos para essa profissão, trazendo-a para o século XXI com formato de habilitação profissional nos termos da legislação e a visão de administrar as organizações. Essa habilitação deverá capacitar-se a atender às necessidades de informação das organizações num mundo de alta volatilidade.

O Curso de Administração Bacharelado da UEMA em Timon é de grande importância para a região de Timon que tem crescido muito. Timon é o quarto município em população do estado e o quinto em arrecadação de ICMS. Está inserido na Rede Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina (Ride) e tornou-se ponto estratégico para o desenvolvimento dessa região. A economia do município é voltada basicamente para os pequenos negócios e para a agricultura de subsistência. O setor do comércio e serviços é o que mais cresce e já representa 60% da economia do município. O comércio e a prestação de serviços são as principais atividades geradoras de receita do município. No setor industrial destacam-se principalmente a indústria ceramista e de movelaria.

A perspectiva é que Timon terá grande crescimento com a criação do 'Parque Empresarial de Timon' que já conta com 15 empresas em fase de instalação de suas atividades, o que gerará mais de dois mil empregos diretos e indiretos na região. Isso eleva ainda mais a importância do Curso de Administração para a formação de profissionais para corresponder à maior demanda esperada que terá.

### 3. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

#### 3.1. Histórico da UEMA

A UEMA é uma instituição de educação de natureza pública, gratuita e de qualidade que goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Tendo como compromisso a melhoria da qualidade da educação e as contribuições ao desenvolvimento do Estado do Maranhão, vem atuando nas seguintes áreas de conhecimento - Ciências Agrárias e Veterinárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas e Filosofia; Ciências Sociais Aplicadas; Educação; Engenharias; Linguística; Letras e artes; Tecnologia. Consta entre os objetivos estatutários da UEMA, promover o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão universitária e a pesquisa, a difusão do conhecimento, a produção do saber e de novas tecnologias interagindo com a comunidade, com vistas ao desenvolvimento social, econômico e político do Maranhão. Conforme seu Estatuto, a Universidade Estadual do Maranhão está organizada em observância aos seguintes princípios:

- Unidade de patrimônio e administração;
- Estrutura orgânica com base em departamentos, coordenados por centros, tão amplos quanto lhes permitam as características dos respectivos campos de atividades;
- Indissociabilidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- Descentralização administrativa e racionalidade de organização, com plena utilização de recursos materiais e humanos;
- Universidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudados em si mesmos ou em função de ulteriores aplicações, e de áreas técnico-profissionais;
- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa;
- Liberdade de estudo, pesquisa, ensino e extensão, permanecendo aberta a todas as correntes de pensamento sem, contudo, participar de grupos ou movimentos partidários;

- Cooperação com instituições científicas, culturais e educacionais, públicas e privadas, nacionais e internacionais, para a consecução de seus objetivos.

Considera-se importante salientar que a origem da UEMA foi fruto da preocupação com o campo da educação superior no Maranhão e o sonho de diversos atores públicos e cidadãos com um Estado forte. Todavia, o caminho inicial foi de muita luta e dedicação frente à falta de recursos que lhe possibilitasse cumprir seus desejos e necessidades. Nessa dinâmica, um dos principais méritos perceptíveis no pensamento e na ação para a construção de uma grande Universidade se materializou.

A Universidade, com o seu corpo qualificado e um olhar ativo e receptivo ao longo da sua história conseguiu materializar e difundir o conhecimento de modo a construir uma linha de continuidade entre o passado e o futuro. Compreende-se que valorizar as potencialidades coletivas e individuais do Maranhão tem como contrapartida uma dada dimensão de realização e sucesso. Nessa direção, a origem da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) deu-se com a criação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão (FESM), estabelecida pela Lei nº 3.260, de 22 de agosto de 1972, para coordenar e integrar os estabelecimentos isolados do sistema educacional superior do Maranhão.

Nesse instante, a FESM, foi constituída por quatro unidades de ensino superior: Escola de Administração, Escola de Engenharia, Escola de Agronomia e Faculdade de Caxias. Em 1975, a FESM incorporou a Escola de Medicina Veterinária de São Luís e em 1979, a Faculdade de Educação de Imperatriz. A Lei nº 4.400, de 30 de dezembro de 1981, transformou a FESM na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), e o funcionamento autorizado pelo Decreto Federal nº 94.143, de 25 de março de 1987, como uma Autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, na modalidade de sistema de multicampi, gozando de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com os preceitos do artigo 272 da Constituição Estadual. Instalam-se nesse momento os campi de São Luís, Caxias e Imperatriz. A UEMA foi, posteriormente, reorganizada pelas Leis nº 5.921 de 15 de março de 1994 e nº 5.931, de 22 de abril de 1994; alterada pela Lei nº 6.663, de 04 de junho de 1996. A princípio, a UEMA foi vinculada à Secretaria Estadual de Educação (SEDUC). Após a reforma administrativa implantada pelo Governo do Estado no ano de 1999, a SEDUC foi transformada em Gerência de Estado de Desenvolvimento Humano (GDH). A Lei Estadual nº 7.734, de 19 de abril de 2002, dispôs novas alterações na estrutura administrativa do Governo, e a UEMA passou a integrar a Gerência de Estado de Planejamento



e Gestão. Em 31 de janeiro de 2003, com a Lei nº 7.844, o Estado promoveu uma nova reorganização estrutural, criando o Sistema Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do qual a UEMA passou a fazer parte. Sendo assim, a Universidade vinculou-se à Gerência de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico (GECTEC), hoje, Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI). A estrutura multicampi possibilitou que a UEMA pudesse se fazer presente em todo o Maranhão, pelos seus Centros e Polos, conseguindo assim ser a Universidade de todo o Maranhão.

## **4. O CURSO**

### **4.1. Histórico do Curso**

O processo de implantação da UEMA em Timon resultou da mobilização da Sociedade Civil Organizada por intermédio de cartas ao Governador José Reinaldo Tavares, reivindicando a criação de um Campus da UEMA no município.

Em resposta às constantes reivindicações, foi apresentado Projeto de Lei na Assembleia Legislativa, que após ser aprovado, foi sancionada a Lei n. 8.111, de 06/05/2004, criando o CESTI.

O Curso de Administração Bacharelado da UEMA em Timon foi criado pela Resolução n. 624/2006-CONSUN/UEMA e seu Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução n. 718/2008-CONSUN/UEMA. Seu funcionamento foi autorizado pela Resolução n. 298/2006, do Conselho Estadual de Educação – CEE e o reconhecimento do curso ocorreu pela Resolução n. 006/2012-CEE, de 12/01/2012.

### **4.2. Políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa**

O projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Será estimulada a inclusão e a valorização das dimensões ética e humanística na formação do estudante, desenvolvendo atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade. Tal formação também será assegurada por meio do vínculo institucional, das políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa. Serão estimulados também no currículo, os princípios de flexibilidade e integração estudo/trabalho.

#### 4.2.1 Políticas de Ensino

No âmbito do curso de Administração Bacharelado, existem atividades integradoras relacionadas ao currículo. Além disso, existem políticas implementadas pela Pró-Reitoria de Graduação tais como:

- o Programa Reforço e Oportunidade de Aprender (PROAprender), criado pela Resolução nº 990/2017 – CONSUN/UEMA com o objetivo de implementar ações pedagógicas para elevar o rendimento e desempenho acadêmico dos estudantes; aprimorar e desenvolver habilidades e competências dos estudantes relacionadas ao processo de aprendizagem de conteúdos básicos referentes aos diversos componentes curriculares dos cursos de graduação da Uema; diminuir a evasão e a permanência de estudantes com índice elevado de reprovação.

#### 4.2.2 Políticas de pesquisa

As políticas institucionais para a consolidação e ampliação de ações de apoio ao desempenho da produção científica, há o Programa de Bolsa Produtividade desde 2016, nas categorias Bolsa Pesquisador Sênior e Bolsa Pesquisador Júnior. A finalidade do Programa é a valorização dos professores pesquisadores que tenham destaque em produção científica e formação de recursos humanos em pós-graduação *stricto sensu*.

Há também uma ação que estimula a produção acadêmico-científica dos professores por meio de uma bolsa Incentivo a Publicação Científica Qualificada pagas por publicação de artigos acadêmicos com Qualis A1 a B3 na área de formação/atuação do pesquisador; inclusão do pagamento de Bolsas por livro ou capítulo de livro publicado; inclusão do pagamento de apoio a tradução de artigos científicos, para publicação em língua estrangeira.

Por sua vez, é incentivada a participação de pesquisadores e alunos da Universidade em redes de pesquisa nacionais e internacionais, fomentando o intercâmbio e fortalecendo os grupos de pesquisa existentes, além de estimular a criação de novos grupos, garantindo as condições para o desenvolvimento de suas atividades. Além disso, existe também o incentivo à participação dos estudantes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PIBID). Durante o curso, em articulação com as atividades de ensino, deverão ser estimuladas atividades de pesquisa, por meio da iniciação científica, em que os alunos bolsistas (CNPQ, FAPEMA, UEMA).

#### 4.2.3 Políticas de extensão

As atividades de extensão são desenvolvidas nas comunidades locais, com ações voltadas para as escolas públicas, logradouros públicos, coordenadas por professores vinculados ao Curso. Existe o Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade Estadual do Maranhão, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão - PROEXAE . Tem como objetivo conceder bolsas de extensão a discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UEMA, contribuindo para a sua formação acadêmico – profissional, num processo de interação entre a Universidade e a sociedade em que está inserido, por meio do desenvolvimento de projetos de extensão. A bolsa é concedida ao aluno da UEMA entre o segundo e o penúltimo período, indicado pelo professor coordenador do projeto, com vigência da bolsa de 12 (doze) meses. Para socialização desses projetos é realizado anualmente a Jornada de Extensão Universitária, promovido pela PROEXAE, no qual são apresentados os resultados obtidos na realização de projetos de extensão que envolvem docentes, discentes e comunidade, sendo obrigatória a participação de todos. Nela é concedida premiação aos melhores projetos desenvolvidos no período.

#### **4.3. Apoio Discente e Atendimento Educacional Especializado**

A Universidade é um espaço de aprendizagem e, como tal, deve alcançar a todos. A inclusão social deve ser um dos pilares fundamentais de sua filosofia, possibilitando que todas as pessoas façam uso de seu direito à educação.

Dentre as políticas de Educação Inclusiva estão àquelas relacionadas aos alunos com necessidades especiais (tais como visuais, auditivas e de locomoção), assim como aquelas condizentes com a política de inclusão social, cultural e econômica. Implicando a inserção de todos, sem discriminação de condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, étnicas ou socioeconômicas e requer sistemas educacionais planejados e organizados que dêem conta da diversidade de alunos e ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades.

O compromisso da UEMA com essas questões está explicitado no Programa de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais. Desde o momento em que foi aprovada a Resolução nº 231/00 de 29 de fevereiro de 2000, que instituiu o Núcleo Interdisciplinar de Educação Especial, esta tem sido uma das premissas do desenvolvimento desta IES. Dentre outras ações

afirmativas, a resolução assegura condições de atendimento diferenciado nos campi da Instituição para estudantes com necessidades especiais.

A existência de condições de acesso fortalece o compromisso institucional com a garantia de acessibilidade. Diante disso, foi instituído pela Resolução nº 886/2014 de 11 de dezembro de 2014, a Comissão de Acessibilidade como segmento do Núcleo de Acessibilidade da UEMA (NAU), vinculado à Reitoria.

O NAU tem a finalidade de proporcionar condições de acessibilidade e garantir a permanência às pessoas com necessidades educacionais especiais no espaço acadêmico, incluindo todos os integrantes da comunidade acadêmica. O Núcleo operacionaliza suas ações baseado em diretrizes para uma política inclusiva a qual representa uma importante conquista para a educação, contribuindo para reduzir a evasão das pessoas com necessidades educacionais especiais. O objetivo do NAU é viabilizar condições para expressão plena do potencial do estudante durante o ensino e aprendizagem, garantindo sua inclusão social e acadêmica nesta Universidade.

Outras políticas institucionais de apoio ao discente quanto à permanência implementadas foram: a criação do Programa Bolsa de Trabalho (Resolução nº 179/2015 - CAD/UEMA); a instituição do Programa Auxílio Alimentação, como incentivado pecuniário mensal de caráter provisório em campi em que não existem restaurantes universitários (Resolução nº 228/2017 - CAD/UEMA); o Programa Auxílio Moradia, viabilizando a permanência dos estudantes na universidade cujas famílias residam em outro país, estado ou município diferente dos campi de vínculo (Resolução nº 230/2017 - CAD/UEMA); o Programa Auxílio Creche que disponibiliza ajuda financeira aos discentes (Resolução nº 229/2017 - CAD/UEMA); criação do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional e Nacional para discentes dos cursos de graduação e pós-graduação (PROMAD).

#### **4.4. Filosofia, Referenciais Epistemológicos e Técnicos do Curso**

Os referenciais epistemológicos correspondem às concepções de conhecimento, de ciência e de educação que norteiam o processo de formação profissional, bem como aos conceitos básicos relativos à área do conhecimento e que refletem uma opção deste no direcionamento da prática educacional e profissional.

O referencial teórico-técnico tem de estar em constante revisão, recriação e atualização, procurando definir criticamente que métodos são confiáveis e pertinentes ao objeto de estudo da Ciência da Administração.

O objetivo do ensino não consiste mais e nem somente em priorizar os conteúdos, mas também propiciar aos alunos a condição de identificar situações-problema que ele deverá lidar na sua profissão e ter a capacidade de analisar, descrever e encontrar soluções. Neste ponto, o Curso de Administração Bacharelado do CESTI/UEMA tem desenvolvido desde 2016 uma experiência muito interessante e enriquecedora com a Empresa Júnior do curso, através da realização de projetos de consultoria para os empreendedores locais de Timon. Com isso, o aluno sai faz a ligação da teoria assimilada em sala de aula com a experiência prática dos projetos implantados.

Desta forma, o foco de ensinar desloca-se para as relações de estudantes com situações-problema, ou seja, para as competências de descrevê-las, analisá-las e interpretá-las à luz dos conhecimentos necessários e disponíveis, sistematizando-os para a solução de problemas reais.

Assim, o Curso de Administração Bacharelado do CESTI/UEMA tem investido no processo formativo, vinculado ao humanismo, devendo implementá-lo através de programas, projetos e práticas coletivas que envolvam docentes e discentes. Consequentemente, este processo de formação humana reveste-se de um caráter tridimensional, que se desdobra em:

- EDUCAR - Educação integral com vistas à totalidade do ser humano;
- INSTRUIR - Educação para a democracia, formando assim o cidadão;
- FORMAR PARA A VIDA ADULTA - Educação para o desenvolvimento, preparando também o profissional.

#### **4.5. Competências e Habilidades**

De acordo com a Resolução CNE/CES n.º. 04/2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração Bacharelado, o curso deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I. reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e

- generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- II. desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
  - III. refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
  - IV. desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
  - V. ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
  - VI. desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
  - VII. desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
  - VIII. desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

#### **4.6. Objetivos do curso**

Proporcionar formação integral na área de administração, qualificando profissionais com as competências e habilidades necessárias para atuar no mercado de trabalho, possibilitando a sua inserção institucional, política, geográfica e social.

##### Objetivos Específicos:

- a. Produzir e transmitir conhecimentos, buscando adaptar o Projeto Pedagógico do Curso ao processo de desenvolvimento econômico e social e à compreensão adequada da conjuntura nacional e internacional;

- b. Fornecer à sociedade profissionais qualificados na Área de Administração, diminuindo a distância entre a formação oferecida pelas escolas e exigida pelo mercado de trabalho;
- c. Buscar uma nova concepção da administração, adequada a um novo paradigma de relações sociais e de cultura, em oposição ao elevado grau de especialização, à ausência de consciência histórica e à inaptidão para comunicar e interagir;
- d. Analisar as principais correntes do pensamento na Área de Administração, suas características e contexto, para fundamentar estudos interdisciplinares de maior profundidade acerca do comportamento humano nas organizações;
- e. Discutir e melhorar a compreensão das estruturas organizacionais dos setores públicos e privados do país;
- f. Promover a formação de líderes e de empreendedores, dentro de uma abordagem interdisciplinar;
- g. Procurar relacionar a prática e a realidade das organizações com a situação sócio-econômica nacional e mundial, priorizando o estudo das questões brasileiras, discutindo caminhos e propondo soluções;
- h. Desenvolver estudos de temas interdisciplinares capazes de estreitar vínculos interpessoais e entre organizações, como, por exemplo, a capacitação de recursos, o respeito à diversidade cultural, a consciência da cidadania, dos direitos e deveres políticos, sociais, éticos, econômicos e ambientais, dentre outros;
- i. Questionar, permanentemente, o desempenho discente, docente e institucional, sob o enfoque interno e externo, incentivando o processo de autocrítica e de transformação, visando o crescimento pessoal de todos aqueles que vivem o cotidiano da instituição, na consolidação de um projeto educacional sólido.

#### **4.7. Perfil Profissional**

O Bacharel em Administração ou Administrador atua no planejamento, organização, direção e controle das Instituições, gerindo as questões financeiras, materiais e de pessoas. Em sua atividade, utiliza as ferramentas científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e do gerenciamento. Nos processos de tomada de decisão, proporciona a circulação de novas informações, apresentando soluções flexíveis e adaptáveis ao contexto organizacional. Tem ainda como função fixar objetivos, organizar e alocar recursos financeiros e tecnológicos, liderar pessoas e equipes, negociar, controlar e avaliar resultados, compreendendo o contexto

sociopolítico em que atua e exercitando a capacidade de comunicação e de relacionamento. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

#### 4.8. Caracterização do Corpo Discente

O corpo discente do Curso de Administração é composto, em sua grande maioria, de alunos de baixa renda residentes no município de Timon. A UEMA incentiva a permanência dos alunos ingressantes com a realização de acolhimento no primeiro dia de aula. Além disso, a UEMA possui uma série de possibilidades de participação dos alunos como bolsistas em seus programas de extensão e iniciação científica mais a Bolsa Trabalho, que é um programa que permite ao aluno de baixa renda e ingressante a prestar serviço no próprio Departamento do Curso pelo qual recebe uma bolsa.

Na matrícula para o 1º. Semestre de 2018, 84,21% (oitenta e quatro, vírgula, vinte e um por cento) dos matriculados possuem residência fixa no município de Timon.

#### Rendimento Escolar – Quadro Demonstrativo

SEMESTRE	VAGAS	INGRESSO	TURNO	TURMAS	EVASÃO	DESISTÊNCIA
2015.1	40	22	Tarde	01	0	06
2016.1	40	19	Noite	01	0	10
2017.1	40	40	Noite	01	0	04
2017.2	40	40	Tarde	01	0	00
2018.1	40	40	Noite	01	0	00
2018.2	40	40	Tarde	01	0	00

<b>Corpo Discente</b>			
<b>Administração Bacharelado</b>			
ANO	DEMANDA	OFERTA VERIFICADA	PROCESSO SELETIVO
<b>2016</b>	<b>136</b>	<b>40</b>	<b>PAES</b>
<b>2017</b>	<b>133</b>	<b>80</b>	<b>PAES</b>
<b>2018</b>	<b>254</b>	<b>80</b>	<b>PAES</b>



#### **4.9. Mecanismos de Avaliação do Desempenho Acadêmico**

A Universidade Estadual do Maranhão tem buscado despertar, no meio de sua comunidade, o interesse por uma avaliação visando à melhoria institucional. A aprovação da Resolução n. 188/98-CONSUN/UEMA, datada de 12 de maio de 1998, na qual aprova o projeto de Avaliação Institucional da UEMA configura ser imprescindível assumir a avaliação como um processo regular.

Nesse processo de avaliação, a UEMA realiza a avaliação institucional semestral onde utiliza um amplo questionário de pesquisa disponibilizado no portal da instituição. No período da avaliação é dada ampla divulgação junto à comunidade acadêmica (professores, alunos, servidores) e a participação tem sido de 92% no Curso de Administração de Timon.

A avaliação é parte integrante do processo de planejamento e será implementada pelo Colegiado do Curso de Administração através de um processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, que busca, em suas metas, atender às aspirações de crescimento profissional, pautando-se, segundo as recomendações das Diretrizes Curriculares: pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos traçados por este Curso e quanto ao perfil do profissional, e também:

- Pela validação das atividades acadêmicas por colegiado competente;
- Pela orientação acadêmica individualizada;
- Pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
- Pela disposição permanente de participar de avaliação externa.

Assim sendo, durante a realização do Curso, será executado todo um processo de avaliação que incidirá sobre os seguintes aspectos:

- Avaliação discente: avaliação do desempenho escolar;
- Acompanhamento e avaliação de desempenho do professor;
- Avaliação curricular: acompanhamento e avaliação do currículo, das disciplinas, unidades, subunidades, dos métodos, técnicas e processos, bem como da bibliografia básica e complementar;
- Validação curricular: realização de pesquisas com ex-alunos, objetivando conhecer os resultados profissionais do bacharel em Administração.

Outrossim, o Curso de Administração de Timon, após aprovação pelo Colegiado do Curso e pela Assembleia Departamental, realiza uma avaliação docente semestral com ampla avaliação dos seus resultados para o curso. Isso tem sido um diferencial importante uma vez

que, ao divulgar o resultado para os discentes, estes sentem-se mais participativos e os resultados têm sido expressivos no que se refere à assiduidade e pontualidade dos docentes.

O conceito no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE era 3.0 em 2012 e passou para 2,0 no ENADE de 2015. Além de melhorar as condições de infraestrutura do curso, a Direção do Curso tem adotado providências no sentido de melhorar o conceito, tais como:

- ✓ Avaliação docente além da avaliação geral;
- ✓ Controle rigoroso das faltas dos professores;
- ✓ Acompanhamento do cumprimento das ementas das disciplinas.

#### 4.10. Legislações Aplicadas ao Funcionamento do Curso

O Curso de Administração Bacharelado da UEMA em Timon segue a legislação nacional, bem como o regramento definido pelos conselhos superiores da UEMA, tais quais:

<b>LEGISLAÇÃO</b>	
<b>GERAL</b>	
<b>Lei n. 9.394/1996</b>	Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
<b>Resolução nº 298/2006 CEE/MA</b>	Dispõe sobre credenciamento e reconhecimento de instituição de educação superior, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso superior no Sistema Estadual de Educação do Maranhão e dá outras providências.
<b>Resolução nº 1045/2012 CEPE/UEMA</b>	Normas Gerais do Ensino de Graduação.
<b>Resolução CONAES/SINAES nº 001/2010</b>	Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
<b>Lei nº 11.788/2008</b>	Dispõe sobre o estágio de estudantes.
<b>Lei nº 13.146/2015</b>	Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
<b>Resolução nº 891/2015 CONSUN/UEMA</b>	Aprova o Regimento do Núcleo de Acessibilidade da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA e dá outras providências.
<b>Resolução nº 203/2000 CEPE/UEMA</b>	Aprova as Diretrizes Gerais para a reconstrução curricular nos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.
<b>Resolução nº 875/2014 CONSUN/UEMA</b>	Estabelece procedimentos para proposição de criação de cursos de Graduação, na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, e dá outras providências.
<b>Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de</b>	Disponibiliza Carga horária mínima; Integralização; Perfil do egresso; Temas abordados na formação; Ambientes de atuação e Infraestrutura recomendada.

<b>Bacharelado e Licenciatura MEC/SESu/2010</b>	
<b>ESPECÍFICAS</b>	
<b>Resolução nº 04/2005</b>	Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências.
<b>Parecer CES/CNE nº 023/2005</b>	Retifica a Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração.
<b>Resolução nº 624/2006 CONSUN/UEMA</b>	Criação do Curso de Administração do CESTI
<b>Resolução nº 718/2008 CONSUN/UEMA</b>	Autorização do Curso de Administração do CESTI
<b>Resolução nº 006/2012 CEE</b>	Reconhece o curso de Administração Bacharelado oferecido pelo Campus Timon da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

## 5 CURRÍCULO DO CURSO

### 5.1 Regime escolar

Prazo para Integralização Curricular <b>VESPERTINO</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>
		4 anos (8 semestres)
Prazo para Integralização Curricular <b>NOTURNO</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>
		4 anos e meio (9 semestres)
Regime:	Semestral	
Dias anuais úteis:	200	
Dias úteis semanais:	6	
Semanas matrículas semestrais:	2	
Semanas provas semestrais:	3	
Carga horária do currículo:	3.525	
Total de créditos do Currículo do Curso:	209	
Horário de Funcionamento	Vespertino: 13:30 h – 18:30 h Noturno: 18:30 h – 21:50 h	
Obs.: O curso tem 01(uma) entrada no		

turno da noite e 01(uma) entrada no turno vespertino. Turmas da noite têm aulas no sábado à tarde; Turmas da tarde têm aulas no sábado pela manhã.	No sábado: manhã e tarde
--	--------------------------

## 5.2 Temas Abordados na Formação

Finanças; Estratégia Empresarial; Economia; Contabilidade; Teorias da Administração; Estudos Antropológicos; Psicologia Organizacional; Sociologia; Política; Teorias Comportamentais; Gestão de Pessoas; Gestão de Custos; Análise Mercadológica; Produção e Logística; Planejamento Estratégico; Gestão de Serviços; Tecnologias da Comunicação e da Informação; Ciências Jurídicas; Pesquisa Operacional; Teorias dos Jogos; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

## 5.3 Estrutura Curricular

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO							
ORD.	1º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo	CH	Créditos		Total	Pré-Requisitos
				Teóricos	Práticos		
1	Cálculo	NC	90	6	0	6	
2	Filosofia	NC	60	4	0	4	
3	Fundamentos de Administração	NE	60	4	0	4	
4	Leitura e Produção Textual	NC	60	4	0	4	
5	Metodologia Científica	NC	60	4	0	4	
6	Microeconomia	NE	60	4	0	4	
<b>SUBTOTAL</b>			<b>390</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	
ORD.	2º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo	CH	Créditos		Total	Pré-Requisitos
				Teóricos	Práticos		
1	Direito Empresarial	NE	60	4	0	4	
2	Fundamentos de Contabilidade	NE	60	4	0	4	
3	Matemática Financeira	NE	60	4	0	4	Cálculo
4	Psicologia	NC	60	4	0	4	
5	Sociologia	NC	60	4	0	4	
6	Teoria Geral da Administração	NE	90	6	0	6	Fundamentos de Administração
<b>SUBTOTAL</b>			<b>390</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	

ORD.	3º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo	CH	Créditos		Total	Pré-Requisitos
				Teóricos	Práticos		
1	Ciência Política	NE	60	4	0	4	Sociologia
2	Contabilidade Gerencial e de Custos	NE	60	4	0	4	Fundamentos de Contabilidade
3	Estrutura e Processos Organizacionais	NE	60	4	0	4	Teoria Geral da Administração
4	Gestão de Pessoas	NE	60	4	0	4	Teoria Geral da Administração
5	Macroeconomia	NE	60	4	0	4	
6	Sistemas de Informações Gerenciais	NE	90	6	0	6	
<b>SUBTOTAL</b>			<b>390</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	
ORD.	4º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo	CH	Créditos		Total	Pré-Requisitos
				Teóricos	Práticos		
1	Administração da Produção	NE	60	4	0	4	Teoria Geral da Administração
2	Direito Administrativo	NE	60	4	0	4	
3	Estatística	NC	90	6	0	6	Cálculo
4	Fundamentos de Marketing	NE	60	4	0	4	Teoria Geral da Administração
5	Gestão Estratégica de Pessoas	NE	60	4	0	4	Gestão de Pessoas
6	Gestão Sócioambiental e Sustentabilidade	NE	60	4	0	4	
<b>SUBTOTAL</b>			<b>390</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	
ORD.	5º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo	CH	Créditos		Total	Pré-Requisitos
				Teóricos	Práticos		
1	Administração Estratégica de Marketing	NE	60	4	0	4	Fundamentos de Marketing
2	Administração Financeira e Orçamento Empresarial	NE	60	4	0	4	Matemática Financeira
3	Administração Pública e Governança	NE	60	4	0	4	Direito Administrativo
4	Direito do Trabalho e Legislação Social	NE	60	4	0	4	
5	Gestão Integrada de Operações e Serviços	NE	60	4	0	4	Administração da produção
6	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração	NE	60	4	0	4	Metodologia Científica
<b>SUBTOTAL</b>			<b>360</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	
ORD.	6º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo	CH	Créditos		Total	Pré-Requisitos
				Teóricos	Práticos		

1	Administração de Suprimentos e Patrimônio	NE	60	4	0	4	Administração da Produção
2	Estágio Curricular Supervisionado I	NE	180	0	4	4	
3	Ética nas Organizações	NE	60	4	0	4	
4	Gestão da Qualidade	NE	60	4	0	4	Administração da Produção
5	Optativa I	NL	60	4	0	4	
6	Planejamento Estratégico	NE	60	4	0	4	Teoria Geral da Administração
7	Planejamento Tributário	NE	60	4	-	4	
<b>SUBTOTAL</b>			<b>540</b>	<b>24</b>	<b>4</b>	<b>28</b>	
ORD.	7º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo	CH	Créditos		Total	Pré-Requisitos
				Teóricos	Práticos		
1	Comportamento Organizacional	NE	60	4	0	4	Gestão Estratégica de Pessoas
2	Elaboração e Análise de Projetos	NE	60	4	0	4	Planejamento Estratégico
3	Empreendedorismo	NE	60	4	0	4	
4	Estágio Curricular Supervisionado II	NE	180		4	4	
5	Finanças e Orçamento Público	NE	60	4	0	4	
6	Logística	NE	60	4	0	4	Administração da Produção
7	Optativa II	NL	60	4	0	4	
<b>SUBTOTAL</b>			<b>540</b>	<b>24</b>	<b>4</b>	<b>28</b>	
ORD.	8º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo	CH	Créditos		Total	Pré-Requisitos
				Teóricos	Práticos		
1	Consultoria Organizacional	NE	60	4		4	
2	Gestão de Micro e Pequenas Empresas	NE	60	4		4	
3	Negócios Internacionais	NE	60	4		4	
4	Optativa III	NL	60	4		4	
5	Tópicos Especiais em Administração	NE	60	4		4	
6	Atividades Complementares	-	225	0	5	5	
7	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	-	-	-	-	-	
<b>SUBTOTAL</b>			<b>525</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>25</b>	
<b>CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS TOTAIS EXIGIDOS</b>			<b>3.525</b>	<b>196</b>	<b>13</b>	<b>209</b>	

### 5.3.1 Disciplinas de Núcleo Específico

NÚCLEO ESPECÍFICO					
ORD	DISCIPLINAS	CH	Créditos		Total
			Teóricos	Práticos	
1	Fundamentos de Administração	60	4	0	4
2	Microeconomia	60	4	0	4
3	Direito Empresarial	60	4	0	4
4	Fundamentos de Contabilidade	60	4	0	4
5	Matemática Financeira	60	4	0	4
6	Teoria Geral da Administração	90	6	0	6
7	Ciência Política	60	4	0	4
8	Contabilidade Gerencial e de Custos	60	4	0	4
9	Estrutura e Processos Organizacionais	60	4	0	4
10	Gestão de Pessoas	60	4	0	4
11	Macroeconomia	60	4	0	4
12	Sistemas de Informações Gerenciais	90	6	0	6
13	Administração da Produção	60	4	0	4
14	Direito Administrativo	60	4	0	4
15	Fundamentos de Marketing	60	4	0	4
16	Gestão Estratégica de Pessoas	60	4	0	4
17	Gestão Sócioambiental e Sustentabilidade	60	4	0	4
18	Administração Estratégica de Marketing	60	4	0	4
19	Administração Financeira e Orçamento Empresarial	60	4	0	4
20	Administração Pública e Governança	60	4	0	4
21	Direito do Trabalho e Legislação Social	60	4	0	4
22	Gestão Integrada de Operações e Serviços	60	4	0	4
23	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração	60	4	0	4
24	Administração de Suprimentos e Patrimônio	60	4	0	4

25	Estágio Curricular Supervisionado I	180	0	4	4
26	Ética nas Organizações	60	4	0	4
27	Gestão da Qualidade	60	4	0	4
28	Planejamento Estratégico	60	4	0	4
29	Planejamento Tributário	60	4	-	4
30	Comportamento Organizacional	60	4	0	4
31	Elaboração e Análise de Projetos	60	4	0	4
32	Empreendedorismo	60	4	0	4
33	Estágio Curricular Supervisionado II	180		4	4
34	Finanças e Orçamento Público	60	4	0	4
35	Logística	60	4	0	4
36	Consultoria Organizacional	60	4		4
37	Gestão de Micro e Pequenas Empresas	60	4		4
38	Negócios Internacionais	60	4		4
39	Tópicos Especiais em Administração	60	4		4
<b>TOTAL</b>		<b>2640</b>	<b>152</b>	<b>8</b>	<b>160</b>

### 5.3.2 Disciplinas de Núcleo Comum

NÚCLEO COMUM					
Cód.	DISCIPLINAS	CH	Créditos		Total
			Teóricos	Práticos	
1	Cálculo	90	6	0	6
2	Filosofia	60	4	0	4
3	Leitura e Produção Textual	60	4	0	4
4	Metodologia Científica	60	4	0	4
5	Psicologia	60	4	0	4
6	Sociologia	60	4	0	4
7	Estatística	90	6	0	6
<b>TOTAL</b>		<b>480</b>	<b>32</b>	<b>0</b>	<b>32</b>



### 5.3.3 Disciplinas de Núcleo Livre

NÚCLEO LIVRE					
Cód.	DISCIPLINAS	CH	Créditos		Total
			Teóricos	Práticos	
1	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60	4	0	4
2	Políticas Públicas	60	4	0	4
3	Economia e Desenvolvimento Regional	60	4	0	4
4	Administração Brasileira	60	4	0	4
5	Organização e Política do Terceiro Setor	60	4	0	4
6	Gestão de Cidades	60	4	0	4
7	Agronegócios	60	4	0	4
8	Mercado de Ações e Capitais	60	4	0	4
9	Gestão da Inovação	60	4	0	4
<b>TOTAL EXIGIDO PARA INTEGRALIZAÇÃO</b>		<b>180</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>12</b>

### 5.4 Ementários e Referências das Disciplinas do Curso

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO (NE) – 60h
<p>Origem e bases históricas para a evolução da administração. Administração como Ciência, arte e profissão. As áreas de atuação do Administrador e as Leis 4.769 e 7.321. Administração no mundo globalizado. Abordagem Clássica e Neoclássica e seus desdobramentos. As funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle. Administração no Brasil.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ARAUJO, Luís César G. <b>Teoria Geral da Administração</b>. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>_____. <b>Administração nos novos tempos</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2008.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. <b>Teoria Geral da Administração</b>. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Teoria geral da administração – uma abordagem prática</b>. São Paulo: Atlas, 2008.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>

MEGGINSON, Leon C., MOSLEY, Donald C. e PAUL, H. Pietri, Jr. **Administração: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Harbra, 1998.

ROBBINS, Stephen P. **Administração: Mudanças e Perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

SNELL, Bateman. **Administração: novo cenário competitivo**. São Paulo: Atlas, 2006.

### METODOLOGIA CIENTÍFICA (NC) – 60h

A natureza, os princípios e a comunicação do conhecimento científico. Métodos e técnicas de estudo e pesquisa. Diferentes abordagens e Correntes epistemológicas da pesquisa científica. Estrutura do Trabalho Científico conforme ABNT.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALVES, Rubens. **Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

CHALMERS, Alan F. **O que é ciência afinal?** Trad.: Raul Fiker. São Paulo: Brasiliense, 1993.

GIL, Carlos A. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

RICHARDSON, R.J. (e colaboradores). **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RUDIO, Franz V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa**. Petrópolis, Vozes, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDERY, Maria Amália. Et all. **Para compreender a ciência**. Rio de Janeiro: espaço e tempo, 1994.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 2001.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.

OLIVEIRA, Francisco de. **Crítica à razão dualista: o ornitorrinco**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.

PEREIRA, L. B. (Org.). **Depois da crise: a China no centro do mundo?** Rio de Janeiro: FGV, 2012.

QUINTANEIRO, T. **Um toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

### FILOSOFIA (NC) – 60h

Conhecimento Filosófico. Natureza e Objeto. Fundamentação Filosófica do Homem e do

Mundo. A Crítica do Conhecimento. Política. Lógica. A Sociedade, o Estado e os Valores. As Correntes Filosóficas e Realidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia.** 4ª ed.rev. São Paulo: Moderna, 2009.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. **Fundamentos da Ética Empresarial e Econômica.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia.** Ática, São Paulo, 2005.

GILES, Thomas Ronson. **Introdução à Filosofia.** 3 ed. São Paulo: EPU, 1983

LUCKESI, Cipriano, Carlos; Passos, Elizete Silva. **Introdução à Filosofia.** 5º ed. São Paulo: Cortez, 2004

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MATTAR NETO, João Augusto. **Filosofia é ética na Administração.** São Paulo: Saraiva, 2004.

MOREIRA, Joaquim Manhães. **A ética empresarial no Brasil.** 1ª Edição. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2002.

RUIZ, João Álvaro, **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos.** 6ªed. São Paulo: Atlas, 2010.

**MICROECONOMIA (NE) – 60h**

Introdução à Ciência Econômica: objeto e leis da economia. Estudo dos problemas econômicos básicos da atualidade. Aspectos da Microeconomia. Escopo e método da análise microeconômica. O mecanismo de tomada de decisões. A teoria do consumidor e a determinação da demanda individual, e de mercado. Medidas de sensibilidade da demanda: as elasticidades. A teoria da produção e a demanda por fatores. Custos de produção: teoria tradicional e moderna. Preço e produção sobre concorrência pura.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MANKIW, N. Gregory. et all. **Introdução à economia.** 5ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ROSS, Stephen. A. et al. **Princípios de administração financeira.** 8ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ROSSETTI, José Pascoal. **Introdução à economia.** 20ª. ed. – 11ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2013.

SOUSA, Nali de Jesus de. **Economia básica.** 1ª ed. – 8ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2014.

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia: micro e macro.** 5ª ed. São

Paulo: Atlas, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARAUJO, Carlos Alberto Vieira. **História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória.** São Paulo: Atlas, 1998.

CASTRO, Antônio Barros de. **Introdução à economia.** 36<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

HUNT, E. **História do pensamento econômico.** Rio de Janeiro: Elsevier, 1981.

VASCONCELOS, M. A. S; TROSTER, R. L. **Economia básica: resumo da teoria e exercícios.** São Paulo: Atlas, 1996.

WONNACOTT, Paul; WONNACOTT, Ronald. **Economia.** São Paulo: Makron Books, 1994.

**LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL (NC) – 60h**

Interpretação de textos. Produção de textos sistematizados pela gramática. Teoria da Comunicação. O Campo, O papel, Classificação Tipológica e Modalidades da Comunicação Administrativa. Correspondência e Redação Técnica. Elaboração da estrutura e modelo de documentos organizacionais.

**BIBLOGRAFIA BÁSICA:**

KLEIMAN, Ângela. **Leitura: ensino e pesquisa.** Campinas. SP: Pontes, 2001.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **A coesão textual.** São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, Ingedore G. Villaça; TRVAGLIA, Luis Carlos. **A coerência Textual.** São Paulo: Contexto, 2011.

MARSCUSCHI, Luis Antônio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola editorial, 2008.

PLATÃO, Francisco; FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: Leitura e redação.** São Paulo: Ática, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRAGA, Regina Maria; SILVESTRE, Maria de Fátima Barros. **Construindo o leitor competente: atividades de leitura interativa para a sala de aula.** São Paulo; Peirópolis, 2002.

CAVALCANTE, Monica Magalhães. **Os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2012.

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula.** São Paulo. Ática, 2003.

GUIMARÃES, Elisa. **A articulação do Texto.** São Paulo: Ática, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Linguística de Texto**. São Paulo: Parábola editorial: 2012.

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e Textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2001

### CÁLCULO (NC) – 90h

Funções de uma variável e de mais de uma variável. Introdução à teoria dos conjuntos, classificação das funções, funções do 1º grau, funções do 2º grau, função exponencial, função logarítmica, Limites e Continuidades. Cálculo Diferencial e aplicações; Cálculo integral e aplicações.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 6ª ed. Atlas – São Paulo, 2001.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Matemática para Administração**. Ed. LTC – São Paulo, 2002.

LARRY J. Goldstein, David C. Lay, David I. Schneider. **Matemática Aplicada a Economia, Administração e Contabilidade**. 8ª ed – São Paulo, Bookman, 2003.

LOUIS, Leithold. **Matemática Aplicada à Economia e Administração**. ed. HARBRA - São Paulo, 2005.

TOSI, Armando José. **Matemática Financeira com a utilização do Excel**. ed. Atlas – São Paulo, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MATIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira**. 2ª ed Atlas -São Paulo, 2001.

HAZZAN, Samuel. **Matemática Financeira**. 5ª ed. Saraiva, São Paulo, 2001.

TOSI, Armando José. **Matemática Financeira com a utilização do Excel**. ed. Atlas – São Paulo, 2000.

### TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO (NE) – 90h

Evolução do pensamento administrativo nas abordagens clássica, moderna e contemporânea da Administração. Teorias: da burocracia, das Relações Humanas, comportamental, estruturalista, sistêmica e contingencial. Teoria Crítica. A Excelência Organizacional.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARAUJO, Luís César G. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

\_\_\_\_\_, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2ª. Ed. – Rio de Janeiro:

Campus, 1999.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração – uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

STONER, James A. F. **Administração, Rio de Janeiro – House, 1988.**

ROBBINS, Stephen P. **Administração: Mudanças e Perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

SNELL, Bateman. **Administração: novo cenário competitivo**. São Paulo: Atlas, 2006.

**DIREITO EMPRESARIAL (NE) – 60h**

Noções de direito privado. A evolução do direito empresarial. Conceito e fontes do Direito Empresarial. A empresa e os empresários. As obrigações da empresa. Sociedades empresariais em geral. Propriedade industrial, comercial e de serviços. Contratos. Representações jurídicas. Recuperação das Empresas. Dissolução das Sociedades. Concordata. Falência. Títulos de crédito.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COELHO, Fábio Ulhôa. **Manual de direito comercial: direito da empresa**. São Paulo: Saraiva, 2016.

NEGRÃO, Ricardo. **Manual de Direito Comercial & de Empresa**. São Paulo: Saraiva, 2016.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial**. São Paulo: Saraiva. MAMEDE, Gladston. **Empresa e atuação empresarial**. São Paulo: Atlas, 2016.

VENOSA, Sílvio de Salvo; RODRIGUES, Cláudia. **Direito Civil: direito empresarial**. São Paulo: Atlas, 2016.

**COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, Amador Paes de. **Curso de Falência e Recuperação de Empresa**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016.

BULGARELLI, Waldirio. **Contratos mercantis**. São Paulo: Atlas. BULGARELLI, Waldirio. **Títulos de crédito**. São Paulo: Atlas, 2016.

CARVALHOSA, Modesto. **Comentários à Lei das Sociedades Anônimas**. São Paulo: Saraiva, 2016.

CAMPINHO, Sérgio. **O direito de empresa à luz do novo Código Civil**. Rio de Janeiro: Renovar, 2016.

LUCENA, José Waldecy. **Das Sociedades Limitadas**. Rio de Janeiro: Renovar.

FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito empresarial para os cursos de administração e ciências contábeis**. São Paulo: Atlas, 2016.

OLIVEIRA, Celso Marcelo de. **Tratado de direito empresarial brasileiro: teoria geral do direito societário**. Campinas: LZN, 2016.

#### SOCIOLOGIA (NC) – 60h

Aspectos Históricos da Sociologia. A Sociologia como Ciência. Sociedade e Comunidade. Processos Sociais. Função Social do Trabalho. Classes Sociais. Mudanças Sociais. Gestão Capitalista do Processo de Trabalho. Burocracia: Autoridade, Dominação e Liderança. Cultura e Comunicação Organizacional: Mitos e Ritos. A Sociologia Aplicada.

#### **BIBLIOGRAFIABÁSICA:**

BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1987.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Editora Nacional, 1974.

MARX, K. **O Capital: crítica da economia política**. Vol. I, Tomo 1. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

RUBIN, IsaakIllich. **A teoria marxista do valor**. São Paulo: Editora Polis, 1987.

WEBER, M. **O que é a burocracia**. São Paulo: CFA-Conselho Federal de Administração. Disponível em: [http://www.cfa.org.br/servicos/publicacoes/o-que-e-a-burocracia/livro\\_burocracia\\_diagramacao\\_final.pdf](http://www.cfa.org.br/servicos/publicacoes/o-que-e-a-burocracia/livro_burocracia_diagramacao_final.pdf)

#### **BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR:**

BRENNER, R. **O boom e a bolha: os Estados Unidos na economia mundial**. Rio de Janeiro, São Paulo: Record, 2003.

HARVEY, David. **O enigma do capital e as crises do capitalismo**. São Paulo: Boitempo, 2011.

JAPP, Anselm. **Crédito à morte In: Crédito à morte: a decomposição do capitalismo e suas críticas**. Trad. Robson J. F. Oliveira. Hedra, São Paulo, 2013.

#### MATEMÁTICA FINANCEIRA (NC) – 60h

Introdução à matemática financeira. Rendas, Valor Atual das Rendas, Montante das Rendas e Rendas Variáveis. Juros simples. Capital, fluxo de caixa e taxas de juros. Desconto simples: comercial e bancário. Juros compostos. Taxas equivalentes, efetiva, acumulada e real. Métodos de análise de investimentos: valor presente líquido e taxa interna de retorno. Empréstimos e anuidades. Sistemas de amortização: constante, price e misto.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LARRY J. Goldstein, David C. Lay, David I. Schneider. **Matemática Aplicada a Economia, Administração e Contabilidade**. 8ª ed – São Paulo, Bookman, 2003.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Matemática para Administração**. ed LTC – São Paulo, 2002.

LOUIS, Leithold. **Matemática Aplicada à Economia e Administração**. ed HARBRA - São Paulo, 2005.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 6ª ed Atlas – São Paulo, 2001.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MATIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira**. 2ª ed Atlas - São Paulo, 2001.

HAZZAN, Samuel. **Matemática Financeira**. 5ª ed. Saraiva, São Paulo, 2001.

TOSI, Armando José. **Matemática Financeira com a utilização do Excel**. ed. Atlas – São Paulo, 2000.

#### **FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE (NE) – 60h**

Introdução à ciência da contabilidade; O estudo do patrimônio; O sistema contábil; Escrituração. Contabilização básica das transações comerciais; Sistemas para apuração do resultado do exercício; Ciclo contábil e levantamento das demonstrações financeiras; Introdução à análise de balanços. Balanço Patrimonial, Econômico, Financeiro e Orçamentário. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICÍBUS, Sérgio de; Equipe de Professores da Faculdade de economia, Administração e Contabilidade da USP. **Contabilidade Introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade: Introdução à Metodologia da Contabilidade, Contabilidade Básica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à Contabilidade**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

IUDICÍBUS, Sérgio de. et al. **Contabilidade introdutória**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SÁ, Antonio Lopes de. **Fundamentos de contabilidade geral**. 2. ed. Curitiba: Juruá,



2005. ISBN 85 362-1079-6.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

### PSICOLOGIA (NC) – 60h

Fundamentos da Psicologia: história, Métodos e atualidades. A Psicologia como Ciência. Fundamentos Biológicos e Sociológicos do Comportamento. Aplicação da Psicologia na Organização. Teoria da Personalidade e Comportamento na Organização. Motivação, Desempenho e Produtividade na Gestão de equipes. Avaliação de Pontencial de QI e Personalidade.

#### **BIBLIOGRAFIABÁSICA:**

ARONSON, Eliot et al. **Psicologia Social**. Rio de Janeiro, LTC, 2002.

KRECH, D. e CRUTCHFIELD, R. **Elementos de Psicologia**. São Paulo, Pioneira, 1973.

MONTEIRO, M. B.; LIMA, M. L.; VALA, J. **Identidade Social um conceito chave ou uma panaceia universal? Sociologia – Problemas e Práticas**, n.9. p. 107-120, 1991.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo, Prentice Hall, 2005.

WEITEN, Wayne. **Introdução à psicologia: temas e variações**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR:**

AGUIAR, Maria A. **Psicologia Aplicada a Administração**, São Paulo, Excelsius, 1997.

CHANLAT, Jean-francois. **O Indivíduo na Organização - Dimensões Esquecidas**. Atlas, 1998.

DEL PRETTE, A. e DEL PRETTE, Z. A. P. **Assertividade, sistema de crenças e identidade social**. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 9, n. 13, p. 125-136, jun. 2003.

KANANNE, Roberto. **O Comportamento Humanos nas Organizações**. São Paulo, Atlas, 1995 (cap. 4 e 6).

MUCHINSKY, Paul M. **Psicologia Organizacional**. São Paulo, Thomson, 2004.

ROS, M. **Valores, atitudes e comportamento: uma nova visita a um tema clássico**. In: ROS, M. e GOUVEIA, V.V. **Psicologia Social dos Valores Humanos**. SENAC, São Paulo, 2006.

### GESTÃO DE PESSOAS (NE) – 60h

O Sistema de Gestão de Pessoas - GP, seus objetivos e limitações. Terminologias e Políticas de GP. Planejamento de Gestão de Pessoas. Subsistemas da GP: Mercado de GP e de Trabalho – MT; Recrutamento, Seleção de Pessoal E Admissão de Pessoal. Rotação de Pessoal. Absenteísmo. Análise e Classificação de Cargos. Remuneração e

Recompensas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Chiavenato, Idalberto. **Gerenciando Pessoas: como transformar os gerentes em gestores de pessoas** -- 4. ed. - São Paulo: Prentice Hall, 2002.

\_\_\_\_\_, Idalberto. **Gestão de Pessoas; o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

\_\_\_\_\_, Idalberto. **Administração de recursos humanos**. 4. ed. São Paulo: Atlas. 1999.

Gil, Antônio Carlos. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas. 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Carvalho, Antônio Vieira de. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira. 2002.

Hunter, James C. **O monge e o Executivo**. Rio de Janeiro. Sextante, 2004.

Militão, Albigenor & Rose. **Jogos, Dinâmicas & Vivências Grupais** - Rio de Janeiro: Qualitymark, Editora, 2000.

**ESTRUTURA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS (NE) – 60h**

Importância da EPO. Posicionamento estrutural e processo histórico. Estruturação, seu funcionamento legal e gerenciamento. Gráfico da organização (Organograma, fluxograma, PERT, funcionograma). Problemas básicos de concepção de estruturas e processos organizacionais em diferentes níveis: global, intermediário e operacional. Vinculações da estrutura e do processo com a estratégia e o desempenho.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALVES FILHO, BARTOLOMEU F. **Processos Organizacionais: simplificação e racionalização**. São Paulo: Atlas, 2011.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, Organização e Métodos: Estudos Integrado das Novas Tecnologias da Informação e Introdução à Gerência do Conteúdo e do Conhecimento**. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2011.

CURY, Antônio. **Organização e métodos: uma visão holística**. 8.ed. São Paulo, Atlas, 2009.

JÚNIOR, Orlando Pavani; SCUCUGLIA, Rafael. **Mapeamento e gestão por processo – BPM (Business process management)**. 1. ed. São Paulo, M. Books, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de Processos: conceitos, metodologia e prática**. 2. ed. São Paulo, Atlas, 2007.

\_\_\_\_\_, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial**. 18. ed. São Paulo, Atlas, 2009.

PAVANI Jr., ORLANDO & SCUCUGLIA, RAFAEL. **Mapeamento e Gestão por Processos**. São Paulo: M.Books do Brasil Editora Ltda, 2011.

VALLE, ROGÉRIO & OLIVEIRA, SAULO B. **Análise e Modelagem de Processos de Negócio**. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARAÚJO, Luís Cesar G de. **Organização, Sistemas e Métodos: e as tecnologias de gestão organizacional**. Vol. I. 4. ed. São Paulo, Atlas, 2009.

\_\_\_\_\_, Luís Cesar G de. **Organização, Sistemas e Métodos: e as tecnologias de gestão organizacional**. Vol. II. 2. ed. São Paulo, Atlas, 2008.

\_\_\_\_\_, Luís Cesar G de. **Organização, Sistemas e Métodos: e as tecnologias de gestão organizacional**. Vol. I. 5. ed. São Paulo, Atlas, 2011.

\_\_\_\_\_, Luís Cesar G de. **Organização, Sistemas e Métodos: e as tecnologias de gestão organizacional**. Vol. II. 4. ed. São Paulo, Atlas, 2012.

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. **Organização Sistema e Métodos: Análise Redesenho e Informatização de Processos Administrativos**. 1.ed. São Paulo, Atlas, 2010.

GONÇALVES, JOSÉ E. LIMA. **As empresas são grandes coleções de processos**. São Paulo: **Revista de Administração de Empresas**, Jan/Mar. 2000, v. 40, p. 6-19.

#### **MACROECONOMIA (NE) – 60h**

Introdução à Macroeconomia. Estrutura da Teoria Macroeconômica. A teoria Clássica do equilíbrio agregativo de curto prazo. A teoria Keynesiana do equilíbrio agregativo de curto prazo. Elementos da contabilidade social. Os Ciclos e o crescimento. Modelos Clássicos de Monopólio, Oligopólio, Monopsônio, Oligopsônio e Concorrência Perfeita. Cartéis e Fusão: a solução de coalizão. A moderna teoria dos oligopólios. Teoria da inflação. O setor externo e o balanço de pagamentos. As políticas públicas. Tópicos para discussão em seminários.

#### **BIBLIOGRAFIABÁSICA:**

MANKIWI, N. Gregory. et all. **Introdução à economia**. 5ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ROSS, Stephen. A. et all. **Princípios de administração financeira**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ROSSETTI, José Pascoal. **Introdução à economia**. 20ª. ed. – 11ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2013.

SOUSA, Nali de Jesus de. **Economia básica**. 1ª ed. – 8ª reimpressão. São Paulo: Atlas,

2014.

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia: micro e macro**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARAUJO, Carlos Alberto Vieira. **História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória**. São Paulo: Atlas, 1998.

CASTRO, Antônio Barros de. **Introdução à economia**. 36ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

HUNT, E. **História do pensamento econômico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1981.

VASCONCELOS, M. A. S; TROSTER, R. L. **Economia básica: resumo da teoria e exercícios**. São Paulo: Atlas, 1996.

WONNACOTT, Paul; WONNACOTT, Ronald. **Economia**. São Paulo: Makron Books, 1994.

**SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS (NE) – 90h**

Informação gerencial. Tipos e usos de informação. Tratamento da informação versus atividades fins. Sistema de Informação Gerencial - SIG. Sistemas de apoio à decisão. Desenvolvimento de indicadores de desempenho. Tecnologia da informação: desenvolvimentos de ambiente apropriados, uso estratégico e aplicação nos diversos subsistemas da empresa. Administração estratégica da informação. A informação como vantagem competitiva. Impacto da Tecnologia de Informação nos Sistemas de Informação.

**BIBLIOGRAFIABÁSICA:**

LAUDON, Kenneth C. **Sistemas de Informação Gerenciais**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 9 Ed. 2010.

**BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR:**

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais: Tecnologias da Informação e a Empresa do século XXI**. São Paulo, Atlas, 2003.

LYRA, Maurício Rocha. **Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

**CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS (NE) – 60h**

Introdução à Contabilidade de Custos. Conceitos, Terminologias Contábeis, Objetivos e Finalidades da Contabilidade de Custos; Relação entre a Contabilidade Geral e de Custos; Evidenciação do Patrimônio como Objeto da Contabilidade; Utilização do Plano de Contas como Mecanismo de Informação aos Custos; Formação dos Custos; Elementos de Custos Industriais; Classificação dos Custos; Fluxo dos Custos; Apuração dos Custos; Sistemas de Custeio; Análise de Custo/Volume/Lucro. Relatórios de Custos e Contabilidade Gerencial.

**BIBLIOGRAFIABÁSICA:**

CHAGAS, José Gilson das. **Contabilidade Simplificada para concursos e exame de suficiência**. São Paulo: Saraiva, 2017.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LINS, Luiz S.; SILVA, Raimundo Nonato Sousa (Colab.). **Gestão empresarial com ênfase em custos: uma abordagem prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, WELLINGTON. **Contabilidade de custos**. livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M. (Colab.); FESS, Philip E. (Colab.). **Contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR:**

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEONE, George Sebastião. **Curso de contabilidade de custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, René Gomes. **Custos: uma abordagem prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 9. ed. São Paulo: Frase, 2010.

#### **CIÊNCIA POLÍTICA (NE) – 60h**

Política e Ciência Política. O Estado. Origem e Evolução do Estado. Elementos do Estado. Estado Moderno. Estado Contemporâneo. Funções do Estado. Formas de Estado. Formas de Governo. Sistema Representativo. Instituições e Atores Políticos, Participação e Democracia, Parlamentarismo, Presidencialismo. Princípios e Sistemas Eleitorais. Partidos Políticos.

#### **BIBLIOGRAFIABÁSICA:**

HOBBS, T. **Leviatã ou Matéria, forma e poder de um estado eclesiástico civil**. Trad. João P. Monteiro e Maria Beatriz N. da Silva. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

LOCKE, J. **Carta acerca da tolerância; Segundo tratado sobre o governo; Ensaio acerca do entendimento humano**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MAQUIAVEL, N. **O Príncipe**. São Paulo: Peguin& Companhia das Letras, 2010.

MONTESQUIEU, C. **O Espírito das Leis**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

TOQUEVILLE, A. **A Democracia na América: Leis e costumes**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

**BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR:**

BOBBIO, N. **O futuro da Democracia: uma defesa das regras do jogo.** Trad. Marco A. Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

\_\_\_\_\_. **A teoria das formas de governo.** Trad. Sérgio Bath. Brasília: UNB, 1981.

\_\_\_\_\_. **Estado, governo, sociedade para uma teoria geral da política.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

DALARI, D. de Abreu. **Elementos de teoria geral de Estado.** São Paulo: Saraiva, 1998.

WEFFORT, F.C.(org). **Os clássicos da Política:Maquiavel, Hobbes, Locke, Rousseau, Os Federalistas.** São Paulo: Ática, 2006.

**GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS (NE) – 60h**

Gestão Estratégica de Pessoas-GEP. Contexto histórico. Sistema Integrado de GEP e seus subsistemas: Benefícios Sociais. Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho. Relações Sindicais e Trabalhistas. Qualidade de Vida e Clima Organizacional. Gerenciamento de Desempenho, Treinamento e Desenvolvimento. Plano de Carreira. Banco de Dados e Sistema de Informações de GEP. Auditoria de GEP. Projetos e práticas de GEP.

**BIBLIOGRAFIABÁSICA:**

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1982.

BYHAN, William C. Zapp. **O poder da energização.** São Paulo: campos, 1992.

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC: controle de qualidade total (no estilo japonês).** 2. Ed. Belo Horizonte: UFMG, Escola de Engenharia, Fundação Christiano Ottoni, 1992.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos.** Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

HAMPTON, R. David. **Administração: comportamento organizacional.** São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1990.

**BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR:**

HUNTER, James C. **O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança.** 15. Ed. São Paulo: Sextante, 2004.

LACOMBE, Francisco. **Dicionário de Administração.** São Paulo: Saraiva, 2004.

PASOLD, César Luiz. **Comunicação nas relações humanas e organizacionais.** 2.ed. Florianópolis: Estudantil, 1987.

SOUZA, Edela L. Pereira de. **Clima e cultura organizacionais.** Porto Alegre: Edgar

Blucher, 1978.

### **DIREITO ADMINISTRATIVO (NE) – 60h**

Conceito. Fontes do Direito Administrativo. Princípios Constitucionais do Direito Administrativo. Administração Pública Direta e Indireta. Função Pública e Bens Públicos. Regime Jurídico-Administrativo. Poderes Administrativos. Atos Administrativos. Noções Gerais sobre Procedimento Administrativo. Licitação e Contratos Administrativos. Domínio Público. Intervenção na Propriedade. Responsabilidade Civil da Administração Pública. Crimes contra a Administração Pública.

#### **BIBLIOGRAFIABÁSICA:**

#### **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. 33. ed. atual. São Paulo: Malheiros, 2016.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de direito administrativo**. 21ª ed. São Paulo: Malheiros, 2016.

#### **BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR:**

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. 18ª ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2016.

CRETELLA JÚNIOR, José. **Curso de direito administrativo**. 21. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Comentários à lei de licitações e contratos administrativos**. 13. ed. São Paulo: Dialética, 2016.

### **ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO (NE) – 60h**

Escopo da Administração da Produção. Sistema de Produção: concepção, gestão e estratégias. Sistema Toyota de Produção. Capacidade de Produção. Planejamento e Controle da Produção - PCP. Análise do Processo Produtivo., Estratégias de operações para produção de bens e serviços. Produtividade. Controle de Qualidade. Novas tecnologias em gerência de produção. Programação da Fabricação e Montagem, Noções de Ergonomia e Automação, Arranjo Físico e Fluxo.

#### **BIBLIOGRAFIABÁSICA:**

HARRISON, A & SLACK, N & CHAMBERS, S [et. al]. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F.P. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 1998.

MOREIRA, D. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pioneira, 1998.

RIBEIRO, Haroldo. **ISO 9000**. Salvador: Casa da Qualidade, 1995.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, S. **Ah! Eu Não Acredito!** Salvador: Casa da Qualidade, 2001.

BUFFA, E. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1991.

CHIAVENATO, I. **Introdução ao Planejamento e Controle de Produção**. São Paulo: McGraw-Hill, 1997.

**FUNDAMENTOS DE MARKETING (NE) – 60h**

História e pesamento do marketing. Conceitos. Modelos de marketing. Composto de marketing (4 A's; 4 "P's; 4 C's;). Administração de marketing. Ambiente de marketing. Estudo de mercado. Segmentação e posicionamento mercadológico. Comportamento do consumidor. Sistema de informação e pesquisa de marketing. Decisões de produtos e serviços.

**BIBLIOGRAFIABÁSICA:**

KOTLER, P. **Administração de Marketing: planejamento, implantação e controle**. São Paulo: Atlas, 1998.

LAS CASAS, Alexandre L. **Marketing: conceitos exercícios e casos**. São Paulo: Atlas, 1998.

MURPHY, Dallas. **Marketing: descomplicando conceitos, soluções dinâmicas**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PENTEADO FILHO, J. R. W. **Previsão de vendas**. São Paulo, Atlas, 1988.

**BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR:**

CHURCHIL, Gilbert A e PETER, J, Paul. **Marketing: Criando valor para o cliente**. São Paulo: Saraiva, 2000.

COBRA, Marcos. **Administração de Vendas**. São Paulo. Atlas, 1998.

SANDHUSEN, Richard. **Marketing Básico**. São Paulo. Editora Saraiva, 1999.

**Periódico:**

Revistas Management

**GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE (NE) – 60h**

O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. Responsabilidade Social Empresarial. O meio ambiente na CF/88 e a legislação ambiental no Brasil. Práticas e instrumentos de Gestão Ambiental.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALMEIDA, Fernando. **Os Desafios da Sustentabilidade: uma ruptura urgente**. Rio de Janeiro. Campus Elsevier. 2007. 5ª. Ed.



BACHA, Maria de Lourdes Bacha e SCHAUN, Ângela. **Considerações teóricas sobre o conceito desustentabilidade: uma reflexão sobre elementos conceituais.** Texto.

JACOBI, Pedro. **Meio Ambiente e Sustentabilidade.** PDF, disponível em:  
<http://www.unifap.br/editais/2006/PMDAPP/sustentabilidade%5B1%5D.pdf>

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável.** Rio de Janeiro. Garamond. 2002.

SACHS, Ignacy. **Em Busca de Novas Estratégias de Desenvolvimento.** PDF, disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141995000300004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141995000300004&script=sci_arttext)

SCHAUN, Angela. **Construindo a Ecologia Humana: o papel do profissional de comunicação social no milênio.** Revista Ecos. Ano 8. No. 19. 2001, PDF, disponível em:  
<http://www.portoalegre.rs.gov.br/ecos/revistas/ecos19/artframe.htm>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHAUVEL, Marie Agnes e COHEN, Marcos. **Ética, Sustentabilidade e Sociedade: desafios da nossa era.** Rio Janeiro. Mauad. 2009.

DA COSTA, José Roberto Vieira. **Comunicação de interesse público.** São Paulo, Jaboticaba, 2006.

BELLEN, Hans Michael Van. **Indicadores de Sustentabilidade.** Rio de Janeiro. FGV. 2005.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro. **Economia, Meio ambiente e Comunicação.** Garamond, 2006.

LAGE, Sandrine. **O Poder de (In)formar.** Editora Envolverde. 2009.

RIBEIRO ANDRÉS, Mauricio. **Ecologizar.** Brasília. Universia. 2009. 4ª. Ed.

#### **ESTATÍSTICA (NC) – 90h**

Introdução à Estatística. Estatística Descritiva. Elementos de Probabilidade. Noções de Amostragem. Teoria da Estimação. Testes de Hipóteses. Regressão e Correlação. Números índices: Cálculos. Alguns índices usados no Brasil. Séries temporais. Ajustamento de curvas. Decomposição de séries. Noções de probabilidade. Amostragem. Estimulação. Construção de intervalos de confiança. Testes de hipóteses para a média, proporção, diferença de médias. Correlação e Regressão: Linear. Aplicações no campo da administração.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FONSECA, Jairo & MARTINS, Gilberto de. **Curso de Estatística.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil.** 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CARVALHO FILHO, Sérgio de. **Estatística Básica para Concurso: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Impetus, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FREUD, John & SIMON, Gary. **Estatística Aplicada**. 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica: inferência**. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

**ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA (NE) – 60h**

Administração Pública. Conceito. Princípios. Administração Pública no Brasil. Reformas da Administração Pública. Estado, nação e soberania. Teorias sobre a origem do Estado. Pluralismo, Federalismo e República no Brasil. Governabilidade, governança e *accountability*. Licitações. Sistema de Controle na Administração Pública.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Ministério do Planejamento. Secretaria de Gestão Pública. Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GesPública. **Instrumento para Avaliação da Gestão Pública - 1000 Pontos**. Brasília, 2016.

OLIVEIRA, Saulo Barbará de (Org.). **Instrumentos de gestão pública**. São Paulo: Saraiva, 2015.

ZEITHAML, V.E.; PARASURAMAN, A.; BERRY, L.L. **A excelência em Serviços**. São Paulo: Saraiva, 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Disponível em <<http://www.ibgc.org.br>>. Acesso em: 18 jul. 2002

MARTINS, Humberto Falcão; VILHENA, Renata e MARINI, Caio (org.) **O choque de gestão em Minas Gerais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2003.

ROCHA NETO, Ivan. **Gestão de organizações: pensamento científico, inovação, ciência e tecnologia, auto-organização, complexidade e caos, ética**. São Paulo: Atlas, 2003.

SARAVIA, Enrique. **Introdução à teoria da política pública**. IN: SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. Políticas Públicas: coletânea. Brasília: ENAP, 2006, p. 21-45.  
SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, Apr. 2009. Availablefrom. accesson 28 Mar. 2010.

**ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING (NE) – 60h**

Gerência de marcas e patentes. Decisões de Preços, Promoção e Distribuição. Estratégias

competitivas. Ética no Marketing e Responsabilidade Social. Contexto da Gestão Mercadológica. Análise das oportunidades de mercado. Seleção dos mercados-alvo. Planejamento de marketing. Elaboração de plano de Marketing.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABELL, Derek. **Strategic market planning**. New York: Prentice Hall, 1982.

GRACIOSO, Francisco. **Marketing Estratégico: Planejamento Estratégico Orientado Para o Mercado**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

HOOLEY, Graham J. et al. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing – A Edição do Novo Milênio**. 10ª. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

WESTWOOD, John. **O Plano de Marketing**. São Paulo: Makron Books, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANSOFF, H. I. **Corporate Strategy**. New York: Mc-Graw Hill, 1995.

\_\_\_\_\_. **Administração Estratégica**. São Paulo: Atlas, 1990.

ANSOFF, H. I.; MCDONNELL, E.J. **Implantação da administração estratégica**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1993.

BORENSTEIN, C.R; CAMARGO, C. C.B. **O Setor Elétrico no Brasil: dos desafios do passado às alternativas do futuro**. Porto Alegre: Sagra – Luzatto, junho 1997.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

**DIREITO DO TRABALHO E LEGISLAÇÃO SOCIAL (NE) – 60h**

Conceito. Fontes do Direito do Trabalho. Identificação Profissional. Jornada de Trabalho. Remuneração e Salário. Férias Anuais Remuneradas. FGTS. Direito Sindical. A Seguridade Social.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARROS, Alice Monteiro. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: Ltr, 2016.

BRASIL. Leis. **Consolidação das Leis Trabalhistas**. São Paulo: Saraiva, 2016.

CARRION, Valentin. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2016.

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2016.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2016.

**Bibliografia complementar:**

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo. **Resumo de Direito do Trabalho**. 16. ed. São Paulo: Malheiros, 2016.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2016.

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. **Proteção Jurídica à Saúde do Trabalhador**. LTr, 2016.

SUSSEKIND, Arnaldo Lopes. **Direito Constitucional do Trabalho**. Rio de Janeiro: Renovar, 2016.

SUSSEKIND, Arnaldo Lopes et al. **Instituições de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2016.

**ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO EMPRESARIAL (NE) – 60h**

Introdução à Administração Financeira. Modalidade de Organização de Empresa. Estrutura de demonstrações Financeiras. Administração do Capital de Giro. Fundamentos e Prática de Tesouraria. Decisões de Investimentos. Decisões de Financiamento. Análises Financeiras. Planejamento, Orçamento e Controle: Conceitos Básicos. Orçamento de Vendas. Orçamento de Produção e seus Componentes. Orçamento Financeiro e Empresarial.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MENDES, Sérgio. **Administração Financeira e Orçamentária – teoria e questões**. 6. ed. São Paulo: Método: 2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico**. São Paulo: Atlas, 2015.

SILVA, Valmir Leôncio. **A nova contabilidade aplicada ao setor público: uma abordagem prática**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 13. ed. São Paulo: Qualitymark, 2007.

FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NETO, Alexandre Assaf; Tuburcio, Cesar Augusto. **Administração de Capital de Giro**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

**GESTÃO INTEGRADA DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS (NE) – 60h**

Papel Estratégico e Objetivo da Produção e Serviços, Planejamento de novos Produtos, A Especificação do Produto, Técnicas de Estudos do Trabalho, Decisões sobre localização de fábrica, Métodos de Produção e Capacidades de Máquinas, Previsão e Planejamento para Produção, Inspeção de Produtos, Gráficos de Controle de Qualidade, Projeto e Organização do Trabalho.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HARRISON, A & SLACK, N & CHAMBERS, S [et. al]. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F.P. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 1998.

MOREIRA, D. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pioneira, 1998.

RIBEIRO, Haroldo. **ISO 9000**. Salvador: Casa da Qualidade, 1995.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, S. **Ah! Eu Não Acredito!** Salvador: Casa da Qualidade, 2001.

BUFFA, E. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1991.

CHIAVENATO, I. **Introdução ao Planejamento e Controle de Produção**. São Paulo: McGraw-Hill, 1997.

**MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO (NE) – 60h**

Administração e sua Evolução Científica. Administração e Pesquisa Acadêmica. Conhecimento e Ciência. Métodos das Ciências Sociais. Pesquisa. Tipos de Pesquisa. Técnicas de Pesquisa. Projeto de Pesquisa. A prática da investigação científica na Administração.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VERGARA, Sylvia Constant. **Método de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Alyrio, Rovigati Danilo. **Métodos e técnicas de pesquisa em administração**. volume único / Rovigati Danilo Alyrio. - Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (NE) – 60h**

Conceitos do planejamento à Gestão Estratégica. Tipos de planejamento. Visão, Missão. Estratégias, Políticas e Diretrizes, Objetivos e Metas. Metodologia para o planejamento estratégico: diagnóstico ambiental, modelo, cenário e matrizes. Planos de ação: Elaboração; implementação e controle estratégico. Processo de decisão. Avaliação e *feedback*.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARNEY, J.B.& HERSTERLY, W.S. **Administração estratégica e vantagem competitiva**. SP: Pearson Prentice Hall, 2007.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica**. São Paulo: Centage Learning, 2008.

MINTZBERG, H. & QUINN, J.B. **O processo estratégico**. 3ªed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

THOMPSON, A. A. Jr. **Administração estratégica**. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

WHITTINGTON, Richard. **O que é estratégia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AAKER, David.A. **Administração estratégica de mercado**. 5ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

ANSOFF, H.I. e McDONNELL, E.J. **Implantando a administração estratégica**. SP: Atlas, 1993.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce e LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

OLIVEIRA, Djalma de P.R. **Estratégia empresarial & vantagem competitiva**. 4ªed. SP: Atlas, 2005.

**PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO (NE) – 60h**

Aspectos específicos dos seguintes Tributos: SIMPLES, IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURIDICA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO, PIS, COFINS, ICMS E ISS. Sonegação e planejamento de tributos. Aspectos gerais e legislação aplicável aos crimes de sonegação fiscal e processo de defesas administrativas federal.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BORBA, Cláudio. **Direito tributário**. 11. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2003.

CAMPOS, Candido H.: **Planejamento tributário**. 2. ed. São Paulo: Atlas. 1985.

FIPECAFI. **Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável também às demais sociedades**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

HIGUCHI, Hiromi: **Imposto de Renda das empresas, interpretação e prática**. 28. ed. 2003. São Paulo.

Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES. 7. ed. Vitória: A Biblioteca, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

IOB. **Imposto de renda**. MARTINS.

Luis de Oliveira. **Manual de contabilidade tributária**. São Paulo: Atlas, 2004.

NEVES, Silvério. VICECONTI: Paulo E.V. **Curso prático: imposto de renda pessoa jurídica**. São Paulo: Frase. Biblioteca Central.

### **GESTÃO DA QUALIDADE (NE) – 60h**

Histórico. Conceitos, objetivos e importância. Gurus da qualidade. e fases da Qualidade. Ferramentas da qualidade. Gestão da qualidade total. Ferramentas da qualidade. Metodologias e técnicas utilizadas na qualidade. Custos e desperdícios da qualidade. Certificação. ISO 9001, ISO 14000, ISO 18000 no Brasil. Novas Tendências Tecnológicas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**Gestão da Qualidade: tópicos avançados** / Otávio J. Oliveira (Org.) - - São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

OAKLAND, John. **Gerenciamento da qualidade total** / John Oakland (tradução Adalberto Guedes Pereira) – São Paulo: Nobel, 1994.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CAMPOS, Vicente Falconi. **Qualidade: gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. 2. Ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.

DEMING, W. Edwards. **Qualidade: a revolução da administração**. Rio de Janeiro: M. Saraiva, 1990.

WERKEMA, Maria Cristina Catarino. **Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processos**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1995.

#### **SITES:**

[www.5s.com.br](http://www.5s.com.br) - conteúdo sobre o Programa 5S.

[www.abpro.org.br](http://www.abpro.org.br) - Associação Brasileira de Engenharia de Produção.

[www.banasqualidade.com.br](http://www.banasqualidade.com.br) – Revista Banas Qualidade.

[www.fdg.org.br](http://www.fdg.org.br) - Fundação de Desenvolvimento Gerencial.

[www.iso.ch](http://www.iso.ch) - International Organization for Standardization.

[www.portalqualidade.com](http://www.portalqualidade.com) - Portal Qualidade.com, site que integra a Rede do Brasil/Competitivo.

[www.producaoonline.inf.br](http://www.producaoonline.inf.br) – Revista Produção On-Line.

[www.qualitas.eng.br](http://www.qualitas.eng.br) – treinamento, consultoria e informação em Qualidade Total e ISO

9000.  
[www.vanzolini.org.br/revistaproducao/index.htm](http://www.vanzolini.org.br/revistaproducao/index.htm) – Revista Produção.

### **ADMINISTRAÇÃO DE SUPRIMENTOS E PATRIMÔNIO (NE) – 60h**

Definição, Funções, Histórico, abrangências e o elemento humano. Classificação e codificação dos materiais; compras; conceitos e funções, operações, preços, fonte de fornecimento, avaliação e seleção de fornecedores. Norma técnica. Just-in-time. Gestão de estoques, Recebimento, classificação, padronização, codificação armazenamentos, proteção, conservação, distribuição e inventário. Análise do valor e Alienação. Custos dos Estoques e Curva ABC.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARNALD, J. R. Tony. **Administração de materiais: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 1999.

DIAS Marco A.P. **Administração de Materiais - Uma abordagem Logística**. São Paulo, Ed. Atlas, 2001

MARTINS, Petrônio G., ALT, Paulo R.C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2003

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

POZZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. São Paulo, Ed. Atlas, 2001.

VIANA, João Jose. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2002.

### **ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES (NE) – 60h**

Conhecimento geral e profissional sobre ética. Ética como base da cidadania e do humanismo. Ética como princípio de vida pessoal, social e profissional. Tecnologia e humanismo. Deveres e direitos que formam a cidadania. Perceber a relação entre democracia, cidadania e humanismo na contemporaneidade. Código de Ética do Administrador. Ética nos Órgãos Políticos e Institucionais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

#### **Código de Ética dos Administradores**

COVRE, M. L. M. **O que é cidadania?** São Paulo: Brasiliense, 2003.

DIMENSTEIN, G. **O cidadão de papel**. São Paulo: Ática, 1999.

MATTAR NETO, João Augusto. **Filosofia e ética na administração**. São Paulo: Saraiva, 2004. 374p.

RACHELS James. **Elementos da filosofia da moral**. 4. ed. Barueri: Manole, 2006. 282p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**



SINGER, P. **Ética prática. Ética social.** (2ª Ed.) São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial: a gestão da reputação.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

SUNG, Jung Mo. SILVA, Josué Cândido da. **Conversando sobre ética na sociedade.** (11ª Ed.) São Paulo.

VARGAS, Ricardo. **Os meios justificam os fins.** (1ª Ed.) São Paulo: Financial Times Prentice Hall, 2005.

VASQUEZ, A.S. **Ética.** São Paulo: Civilização Brasileira, 1975. Vozes, 2002.

### LOGÍSTICA (NE) – 60h

Logística e Cadeia de suprimentos: Conceituação e problemas básicos. Decisões e estratégias de transportes modais: Economia do transporte. Roteirizarão. Sistemas de estoques: Previsão de demanda, Decisões de estoques, Modelos de sistemas de estoques. Projeto da rede logística e localização de instalações: Modelos de localização, Gestão da cadeia de suprimentos, Modelos operacionais, Visão sistêmica da logística e da cadeia de suprimentos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Marco Aurelio P. **Administração de Materiais, uma Abordagem Logística.** 5. Ed São Paulo: Atlas, 2010.

ENGLAND, Wilbur B. **O Método de Compras.** São Paulo: Brasiliense, s.d.

MOURA, Reinaldo Aparecido; BANZATO, José Maurício. **Embalagem, utilização & containerização.** 6. Ed. São Paulo: IMAM, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, G. **Gestão de almoxarifados.** São Paulo: IMAM, 2003.

HARA, C. M. **Lógica: armazenagem, distribuição e trade.** São Paulo: Alínea, 2011.

MOURA, Reinaldo A. **Equipamentos de movimentação e armazenagem.** 7. Ed. São Paulo: IIMAM, 2008.

\_\_\_\_\_. **Armazenagem: do recebimento à expedição.** São Paulo: IIMAM, 1997. 373p.

MOURA, Reinaldo Aparecido; BANZATO, Eduardo. **Aplicações práticas de equipamentos de movimentação e armazenagem de materiais.** 2. Ed. São Paulo: IMAM, 2010.

### COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL (NE) – 60h

Comportamento humano nas organizações. Comportamento Organizacional e sua evolução. Formação de vínculos e processos de mudança comportamental. O gestor como

agente de mudança. Cultura e Comportamento Organizacional. A Dinâmica do Comportamento Organizacional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BERGAMINI**, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1982.

**BYHAN**, William C. Zapp. O poder da energização. São Paulo: campos, 1992.

**CAMPOS**, Vicente Falconi. TQC: controle de qualidade total (no estilo japonês). 2. Ed. Belo Horizonte: UFMG, Escola de Engenharia, Fundação Christiano Ottoni, 1992.

**CHIAVENATO**, Idalberto. Recursos Humanos. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

**HAMPTON**, R. David. Administração: comportamento organizacional. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1990.

**HUNTER**, James C. O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança. 15. Ed. São Paulo: Sextante, 2004

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**LACOMBE**, Francisco. Dicionário de Administração. São Paulo: Saraiva, 2004.

**PASOLD**, César Luiz. Comunicação nas relações humanas e organizacionais. 2.ed. Florianópolis: Estudantil, 1987.

**SOUZA**, Edela L. Pereira de. Clima e cultura organizacionais. Porto Alegre: Edgar Blucher, 1978.

**ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS (NE) – 60h**

Conceito. Características. Ciclo de vida de projeto. Tipos de projetos. PMBOK. As nove áreas de gerenciamento de projetos. Estrutura organizacional. Elaboração de projetos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**PMI - Project Management Institute. Um Guia do Conjunto de Conhecimentos do Gerenciamento de Projetos (PMBOK® Guide) – 5ª. Edição,** OfficialPortugueseTranslation, Paperback. Editora Project Management Institute, 2013.

**BROOKS**, F. P. *O Projeto do Projeto: da modelagem a implementação.* Rio de Janeiro, Elsevier Editora Ltda, 2010.

**CASAROTTO FILHO**, N. *Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio.* São Paulo: Atlas 2012.

**NOKES**, S. *O guia definitivo do gerenciamento de projetos: coo alcançar resultados dentro do prazo e do orçamento.* Porto Alegre: Bookman, 2012.

**Clements**, J. P., **Gestão de projetos.** São Paulo: Cengage Learning, 5 ed. 2013.

**BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR:**

AMARAL D. C. [et al.]. *Gerenciamento ágil de projetos: aplicação em produtos inovadores*. São Paulo: Saraiva, 2011.

TRETIM M. H. *Gerenciamento de Projetos: guia para certificações CAPM e PMP*. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2. ed. 2014.

**FINANÇAS E ORÇAMENTO PÚBLICO (NE) – 60h**

Introdução às Finanças e Orçamento Público. Sistema Financeiro Nacional. Mercado Financeiro. Inflação e Juros. Conceitos Financeiros Básicos. Matemática Financeira Aplicada. Estrutura de Balanços Públicos. Composição e Conteúdo dos Balanços Públicos. Análise e Interpretação dos Balanços Públicos. Orçamento Público. Avaliação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010

GUEDES, Álvaro Martins; SILVÉRIO, João Paulo. **Contabilidade pública: inovações, aplicações e reflexos**. Curitiba: InterSaber, 2016.

KOHAMA, Hélio. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2016.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MENDES, Sérgio. **Administração Financeira e Orçamentária - Teoria e Questões**. São Paulo: Método, 2016.

SILVA, Valmir Leônico. **A nova contabilidade aplicada ao setor público: uma abordagem prática**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

NETO, Alexandre Assaf; Tuburcio, Cesar Augusto. **Administração de Capital de Giro**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2012

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 13. ed. São Paulo: Qualitymark, 2007.

FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

**EMPREENDEDORISMO (NE) – 60h**

Histórico. Conceito. Importância do Empreendedorismo. Características do Empreendedor. Tipos de empreendedorismo. Os pioneiros empreendedores. O microempreendedor individual e Empreendedor Individual. A *startup*. O Empreendedorismo e o desenvolvimento econômico. Plano de negócios.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DOLLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa – Uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa.** São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

DORNELAS, Jose. **Empreendedorismo – Transformando idéias em negócios.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor – Prática e Princípios.** São Paulo: Pioneira, 1986.

SALIM, Cesar Simões; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andrea Cecilia; RAMAL, Silvina Ana. **Construindo Planos de Negócios.** Rio de Janeiro: Campus, 2005.

### **GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (NE) – 60h**

Definições, Concepções, fases e processos das MPE's. Aspectos políticos, econômicos, sociais e legais das MPE's. Fatores de sucesso, insucesso, perenidade e mortalidade das MPE's. Gestão por Sustentabilidade Integrada (GSI) das MPE's: Gestão Profissional. As MPE's e o seu papel na economia dos países.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LONGENECKER, Justin G; MOORE, Carlos W; PETTY J., William. **Administração de Pequenas Empresas Ênfase Gerencia Empresarial.** São Paulo, Pearson, 1997.

PEREIRA, Ilmar Polary. **Gestão por sustentabilidade integrada (GSI): uma análise nas micro, pequenas, médias e grandes empresas (MPMGES), a partir da literatura e da visão dos gestores industriais do estado do Maranhão.** 398 f. Tese (doutorado) - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa. Rio de Janeiro, 2012.

PORTER, Michael E. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior.** 1. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 1989.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FERREIRA, Ademir Antônio. **Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias Evolução e Tendências da Moderna Administração de Empresa.** 1. ed. São Paulo, Cengage Learning, 2008.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing.** 12. ed. São Paulo, Pearson, 2007.

ROBBINS, Stephen P; DECENZO, David A. **Fundamentos de Administração: Conceitos essenciais e aplicações.** 4. ed. São Paulo, Prentice Hall, 2004.

### **TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO (NE) – 60h**

Revisão e Integração dos conceitos das principais teorias administrativas, dando enfoque nas novas teorias da administração e nas tendências macroeconômica que o ambiente dos negócios apresenta nos seguintes tópicos: Globalização, Qualidade, Ecologia, Economia, Política e Meio Ambiente.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

\_\_\_\_\_, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2ª. Ed. – Rio de Janeiro: Campus, 1999.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração – uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2008.

STONER, James A. F. **Administração, Rio de Janeiro** – House, 1988.

#### **CONSULTORIA ORGANIZACIONAL (NE) – 60h**

O Contexto da Consultoria e do Consultor em Administração. A Relação Consultor-Cliente. Contato Inicial, o contrato e seus níveis, o diagnóstico, a proposta e o plano de consultoria. Legitimação Profissional Consultor – Cliente. A consultoria nos diversos ambientes organizacionais. Aconselhamento organizacional sistêmico dinâmico. Técnicas de intervenção e avaliação de resultados da consultoria.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BLOCK, Peter. **Consultoria: o desafio da liberdade**. São Paulo: Makron Books, 2001.

OLIVEIRA, Djalma P. R. **Consultoria empresarial**. Editora Atlas, 2004.

\_\_\_\_\_. **Manual de consultoria empresarial**. 3 ed. - São Paulo: Atlas, 2001.

ORLICKAS, Elizenda. **Consultoria de Recursos Humanos**. Ed. Futura, 2002.

#### **COMPLEMENTAR:**

COBRA, Marcos. **Consultoria em marketing**. Ed. Cobra, 2003.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: empreender como opção da carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MENDES, Jerônimo. **Manual do empreendedor: como construir um empreendimento de sucesso**. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **NEGÓCIOS INTERNACIONAIS (NE) – 60h**

Globalização e estratégia global. A dinâmica competitiva nos mercados globalizados. O processo de internacionalização de empresas: riscos da multinacionalização, estratégias cooperativas. Blocos econômicos e suas relações comerciais. Inserção da organização no mercado internacional. Perfil do executivo internacional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BEHRENDTS, F. L., **Comércio exterior**. 2ª Ed. Porto Alegre: Ortiz, 2006.

CAPARROZ, Roberto. **Comércio internacional esquematizado**. São Paulo: Saraiva, 2012.

CARVALHO, Genésio de. **Introdução às finanças internacionais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

JEANNET, J. P.; HENNESSEY, H. D. **Global marketing strategies**. 3. Ed. Boston: Houghton Mifflin, 1995.

KEEGAN, W. J. **Princípios de marketing global**. São Paulo: Saraiva, 1999.

KOTLER, P. **Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos**. 2. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MEGIDO, J. L.; SZULCSEWSKI, C. J. **Administração Estratégica de Vendas e Canais de Distribuição**. São Paulo: Atlas, 2003.

MINERVINI, N. **Exportar: Competitividade e Internacionalização**. São Paulo: Makron, 1997.

RATTI, B. **Comércio internacional e câmbio**. 9. Ed. São Paulo: Aduaneiras, 1997.

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I (NE) – 180h**

Planejamento, acompanhamento e observação de práticas de administração em instituições públicas, privadas ou não-governamentais, que possibilite ao acadêmico realizar diagnóstico e propor melhorias de acordo com a realidade administrativa da empresa, conforme os princípios da administração. A empresa. Seu organograma e fluxograma. Elaboração e apresentação do Relatório Final contendo o organograma da empresa e os principais fluxos da mesma.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CURY, Antonio. **Organização & métodos: uma visão holística**. São Paulo: Atlas, 7ª ed, 2000, 589p.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 5ª edição. Campinas: Papirus, 2000.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 5ª ed, 2000, 546p.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas, organização & métodos: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 13a ed, 2002, 505p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MAYO, Herbert B. **Manual de Orientação – Estágio Supervisionado**. 4ª edição. S. Paulo: Thomson Learning, 2009.

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II (NE) – 180h**

Planejamento, acompanhamento e observação de práticas de administração em instituições públicas, privadas ou não-governamentais, que possibilite ao acadêmico realizar diagnóstico e propor melhorias de acordo com a realidade administrativa da empresa, conforme os princípios da administração. A organização e a análise de cenários (swot).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALTIERI; JACKSON. **Análise de Modelo de Negócio E-LEARNING**. Curitiba. 2011. Disponível em: < <http://gti4.wordpress.com/author/gti4/>> Acesso em: 13 mar. 2013.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 5 a edição. Campinas: Papirus, 2000.

KOTLER, P. & KELLER K. L. **Administração de Marketing: a bíblia do marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico - conceitos, metodologia e prática**. 28. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ERNANDES, I. et al. **Planejamento Estratégico: Análise SWOT**. Três Lagoas-MS, 2013. Disponível em: <[http://www.aems.com.br/conexao/edicaoatual/Sumario2/downloads/2013/3/1%20\(81\).pdf](http://www.aems.com.br/conexao/edicaoatual/Sumario2/downloads/2013/3/1%20(81).pdf)> Acesso em: 17 Janeiro, 2015.

**ADMINISTRAÇÃO BRASILEIRA (NL) – 60h**

Evolução histórica dos modelos de administração praticados no Brasil. O governo e o setor privado. Administração no Brasil moderno. O "jeitinho brasileiro" e as organizações nacionais: a organização como uma manifestação cultural do povo. Desafios e tendências contemporâneas. Formação do Administrador e desenvolvimento de executivos no Brasil. Estrutura empresarial brasileira. Cultura, política e poder na gestão brasileira. Desenvolvimento empresarial no Brasil. Gente que faz a administração e o desenvolvimento local, regional e nacional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**Guia da administração brasileira: Império e Governo Provisório (1822-1891)** [recurso eletrônico] / Organizadoras Angélica Ricci Camargo e Dilma Cabral. -- Dados eletrônicos. -- Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2017.

MANCUSO, Wagner Pralon. **O Empresário como ator político no Brasil: Balanço da literatura e agenda de pesquisa.** Revista de Sociologia e Política, nº 28, Junho 2007.

MARCOVITCH, Jacques. **Pioneiros e empreendedores: A Saga do Desenvolvimento no Brasil.** São Paulo: USP. Saraiva, 2006. PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. **Empresários e administradores no Brasil.** São Paulo: Ed. Brasiliense, 1974.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. **Empresários e administradores no Brasil.** São Paulo: Ed. Brasiliense, 1974.

SOUZA, Susane Petinelli. **Governamentalidade Empresarial e Saberes.** In: Revista de Administração de Empresas - RAE, 53 (4): 400-407, São Paulo, jul/ago 2013. (Texto # 4).

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARROS, Betânia Tanure de Barros; PRATES, Marco Aurélio Spyer. **O Estilo Brasileiro de Administrar.** São Paulo: Atlas, 1996.

MOTTA, Fernando C. Prestes; BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. **Introdução à organização burocrática.** 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

SANTOS, Reginaldo Souza. **A Administração política como campo do conhecimento.** Salvador: Mandacarú, 2004.

#### **AGRONEGÓCIOS (NL) – 60h**

Conceito e Evolução de Agronegócio. Globalização, Concorrência, e Competitividade no Agronegócio. Marketing no Agronegócio. Sistema de Transporte e Logística. Fundamentos de Gestão Cooperativa. Gestão Ambiental e Política Agrícola no Brasil.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de Agronegócios.** 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P. A. **Gestão de Propriedades Rurais.** 7ª. ed. Porto Alegre: Mcgraw-Hill, 2014.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. **Economia e Gestão de Negócios Agroalimentares.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MASCARENHAS, G.; WILKINSON, J. **Indicações geográficas em países em desenvolvimento: potencialidades e desafios.** Revista Política Agrícola. No 2 – Abr/Maio/Jun. 2014.

#### **ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL (NL) – 60h**

O sentido do estudo da Questão Regional. A Economia Regional no contexto da Ciência Econômica e da Ciência Regional. A configuração do espaço e a conceituação de região. Principais marcos teóricos da Economia Regional. As Teorias Clássicas. Outras Teorias



do Crescimento Regional. A Questão Regional no Brasil. Desequilíbrios regionais no processo de desenvolvimento nacional. O desenvolvimento regional do Nordeste e do Maranhão.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. **Introdução à Economia**. 2ª ed. São Paulo: Campus, 2017.

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Introdução à Economia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MARIANO, Jefferson. **Manual de Introdução à Economia**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

TRENNEPOHL, Dilson. **Avaliação de Potencialidades Econômicas para o Desenvolvimento Regional**. 1ª ed. Ijuí-RJ: Unijui, 2014.

GIAMBIAGI, Fabio. **Desenvolvimento Econômico: uma Perspectiva Brasileira**. 1ª ed. São Paulo-SP: Campus, 2012.

BRUM, Argemiro Jacob. **O Desenvolvimento Econômico Brasileiro**. 28ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PAIM, José Carlos. **Ferramentas de Desenvolvimento Regional**. Edições Inteligentes, 2005.

SILVEIRA, José Lúcio Alves. **Ensaio sobre a economia maranhense**. São Luis-MA: CORECON; EDUFMA.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia Micro e Macro**. 6ª ed. São Paulo-SP: Atlas, 2015.

### **GESTÃO DA INOVAÇÃO (NL) – 60h**

Conceitos de Ciência, Tecnologia e Inovação; Tipos de Inovação; Estratégias de Inovação; Práticas de Estímulo a Inovação; Cultura e Clima Organizacional para a Inovação; Modelos e Processo de Gestão da Inovação; Inovação nas Micro e Pequenas Empresas; Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação; Sistemas de Inovação (Nacional e Regional); Fatores facilitadores e dificultadores da Inovação; Instituições de apoio à inovação (financeiro, técnico, humano e gerencial); Mensuração da Inovação – Indicadores e Metodologias.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARRUDA, M.; VERMULM, R. HOLLANDA, S. **Inovação tecnológica no Brasil: a indústria em busca da competitividade global**. São Paulo: Anpei, 2006.

TIDD, J.; BESSANE, J.; PAVITT, K. **Gestão da Inovação**. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2008.

TIGRE, P. B. **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Manual de Oslo: Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação, 3ª Ed., Paris: OCDE, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

REIS, Dálcio et al. **Sectoral Innovation System: The Publishing Industry In Brazil. IAMOT 2015 Conference Proceedings**. Cape Town, South Africa, 8 – 11 June, 2015.

TAKAHASHI, Sérgio. **Gestão de Inovação de Produtos**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. **Managing Innovation, Integrating Technological, Market and Organizational Change**. London: John Wiley & Sons, 2001.  
TIDD, Joe; BESSANT, John; **Gestão da Inovação**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookmann, 2013.

**GESTÃO DE CIDADES (NL) – 60h**

Teorias, modelos e técnicas contemporâneas e principais tendências para gerir a administração pública com destaque para a gestão do espaço urbano. A relação cidade-campo. Processo de urbanização. Funções urbanas e classificação das cidades e regiões. O crescimento urbano. Análise urbana do Maranhão. Organização do espaço urbano. Planejamento urbano. A relação cidade, meio ambiente e desenvolvimento.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARVALHO, Alves. **Cidades: Identidade e Gestão**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

VITTE, Claudete de Castro Silva; KEINERT, Tânia Margarete Mezzomo. **Qualidade de Vida, Planejamento e Gestão Urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

LING, Anthony. **Guia de Gestão Urbana**. São Paulo-SP: BEI – Livraria Cultura, 2017.

TEIXEIRA, Ana Carolina Wanderley. **Região Metropolitana - Instituição e Gestão Contemporânea Dimensão Participativa**. 2ª. ed. Belo Horizonte-MG: Forum, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LIMA, Antônia Jesuíta. **Cidades Brasileiras - atores, processos e gestão pública**. Rio de Janeiro-RJ: Autêntica, 2007.

**LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS (NL) – 60h**

Aspectos Gramaticais em LIBRAS. Aspectos Morfossintáticos da Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS. Classificadores e parâmetros linguísticos. Prática em diálogos e compreensão da conversação em LIBRAS. Aspectos teóricos e práticos da escrita do Surdo. Novos paradigmas sobre a representação dos signos em LIBRAS através de registro gráfico – Sign Writing e outros modelos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARBOSA, Estélio Silva. **Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS**. Teresina: EDUFPI, 2012.

CASTRO, Alberto Rainha de. **Comunicação por língua brasileira de sinais**. 3. ed. Brasília: Senac, 2009.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desenvolvendo a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **LIBRAS: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de. **Atividades ilustradas em sinais da LIBRAS**. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

GESSER, Audrei. **LIBRAS: que língua é essa?, crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.

REIS, Benedita A. Costa dos; SEGALA, Sueli Ramalho. **ABC em LIBRAS**. São Paulo: Panda Books, 2010.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

#### **MERCADO DE AÇÕES E CAPITAIS (NL) – 60h**

Introdução à moderna teoria de investimento no mercado financeiro. Títulos e mercados. Conceitos de finanças. Gestão da carteira de investimentos. Carteira eficiente. Relação entre risco, retorno e medida de desempenho. Mercado de capitais e carteira de mercado. Poupança e investimento. Ativos financeiros. Bolsa de valores e de mercadorias. Mercado de Ações. O mercado futuro. Mercado de capitais x desenvolvimento econômico.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

PORTO, José Maria. **Manual dos Mercados Financeiro e de Capitais**. São Paulo: Atlas, 2015.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 21ª ed. Qualitymark Editora, 2017.

Análise de investimentos: histórico, principais ferramentas e mudanças conceituais para o futuro / Associação de Analistas e Profissionais de Investimentos no Mercado de Capitais – APIMEC. Rio de Janeiro: CVM, 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PAULA, Áureo Natal de. **Crimes Contra o Sistema Financeiro Nacional e o Mercado de Capitais**. Curitiba-PR: Juruá, 2012.

### POLÍTICAS PÚBLICAS (NL) – 60h

Administração Pública. Conceito. Princípios. Administração Pública no Brasil. Reformas da Administração Pública. Estado, nação e soberania. Teorias sobre a origem do Estado. Pluralismo, Federalismo e República no Brasil. Governabilidade, governança e accountability. Licitações. Sistema de Controle na Administração Pública.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de gestão pública contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. **Governança corporativa - desempenho e valor da empresa no Brasil**. São Paulo: Editora Saint Paul, 2006.

SLOMSKI, Valor et al. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Disponível em < <http://www.ibgc.org.br>>. Acesso em: 18 jul. 2002.

GÓMEZ, J. M. **Política social e democracia em tempos de globalização**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

MARTINS, Humberto Falcão; VILHENA, Renata e MARINI, Caio (org.) **O choque de gestão em Minas Gerais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2003.

ROCHA NETO, Ivan. **Gestão de organizações: pensamento científico, inovação, ciência e tecnologia, auto-organização, complexidade e caos, ética**. São Paulo: Atlas, 2003.

SARAVIA, Enrique. **Introdução à teoria da política pública**. IN: SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. **Políticas Públicas: coletânea**. Brasília: ENAP, 2006, p. 21-45.

SECCHI, Leonardo. **Modelos organizacionais e reformas da administração pública**. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, Apr. 2009. Available from. access on 28 Mar. 2010.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2005.

### ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA DO TERCEIRO SETOR (NL) – 60h

Delimitação do campo teórico e prático do terceiro setor no Brasil. Gestão das organizações do Terceiro Setor - diferentes formas organizacionais e suas articulações com as políticas públicas e a coprodução dos serviços públicos. Particularidades da gestão em organizações do terceiro setor: a interface entre as dimensões social, econômica e

política. O empreendedorismo social (coletivo e institucional). O processo de planejamento e a gestão de projetos. A sustentabilidade das organizações. O marketing social e a comunicação. A gestão de pessoas e o voluntariado. A interface entre as organizações do terceiro setor, o Estado e o mercado na coprodução dos serviços públicos. Papel das redes e novos arranjos institucionais. Experiências

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CABRAL, Eloisa Helena de Souza. **Terceiro Setor: Gestão e Controle Social**. 2ª ed. São Paulo-SP: Saraiva, 2015.

HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José Francisco. **Políticas Públicas e Desenvolvimento**. 1ª ed. Brasília-DF: Unb, 2009.

HIGA, Alberto Shinji. **Terceiro Setor da Responsabilidade Civil do Estado e do Agente Fomentado**. Belo Horizonte-MG: Fórum, 2010.

NUNES, Andrea. **Terceiro Setor: Controle e Fiscalização**. 2ª ed. Rio de Janeiro-RJ: Método, 2006.

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. **Administração Pública, Concessões e Terceiro Setor**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Método, 2015.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor - Criação de ONG's e Estratégias de Atuação**. 6ª ed. São Paulo-SP: Atlas, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDRADE, Renato. **Serviço Social, Gestão e Terceiro Setor: Dilemas nas Políticas Sociais**. São Paulo: Saraiva, 2015.

OLIVEIRA, Clair de. **Marco do Terceiro Setor - Doutrina e Prática**. Jundiaí – SP, Paco Editorial, 2016.

TOZZI, Jose Alberto. **S.O.S Da Ong: Guia de Gestão para Organizações do Terceiro Setor**. São Paulo-SP: Gente Editora, 2015.

### **5.5 Estágio Curricular Supervisionado**

O Estágio Curricular Supervisionado é de fundamental importância no contexto do processo de ensino aprendizagem, pois possibilita ao aluno aplicar ou adaptar o conhecimento teórico adquirido em situações reais organizacionais.

É desenvolvido em uma das Áreas da Administração em local escolhido pelo acadêmico ou ofertado pela Instituição.

O Estágio tem carga horária de 360 (trezentas e sessenta) horas divididas em 02 (dois) períodos.

O processo de Estágio Curricular é regulamentado pela Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008 e não gera vínculo empregatício entre o aluno e a Organização. Na UEMA, o estágio curricular obrigatório é regulamentado pela Resolução n. 1145/2012 – CEPE/UEMA. Sua realização faz-se através de Termo de Compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente (Organização) com a interveniência obrigatória da UEMA.

### **Coordenação de Estágio**

A Coordenação deve seguir a legislação pertinente ao estágio curricular, devendo contar com um coordenador, indicado e nomeado pelo Diretor do Curso de Administração, para desempenhar as seguintes atribuições:

- ✓ Divulgação de oportunidades de estágio;
- ✓ Prestar esclarecimentos aos estagiários e orientadores;
- ✓ Fazer relatórios sobre o desempenho dos estagiários;
- ✓ Elaborar a programação das avaliações dos estagiários em conjunto com o Diretor do Curso.

### **Competência do Professor Orientador**

- ✓ Prestar assistência ao estagiário desde a formulação do Plano de Trabalho até a elaboração do relatório de conclusão;
- ✓ Emitir parecer nos planos de trabalho e no relatório de conclusão;
- ✓ Acompanhar a realização do estágio, visitando a empresa;
- ✓ Emitir parecer na Ficha de Acompanhamento do estágio do aluno.

### **Competência do Supervisor na Empresa**

- ✓ Acompanhar e definir as organizar as atividades práticas do estagiário na empresa;
- ✓ Viabilizar os meios necessários à realização dos trabalhos;
- ✓ Servir de elo entre a empresa e a Universidade.

### Competência do Aluno Estagiário

- ✓ Apresentar o Plano de Trabalho;
- ✓ Comparecer semanalmente ao encontro com seu orientador de estágio;
- ✓ Elaborar e entregar o Relatório de Conclusão de Estágio;
- ✓ Apresentar a Ficha de Frequência e a Ficha de Avaliação pelo Supervisor.

### Legislação que regulamenta o estágio na UEMA

<b>Resolução CAD/UEMA</b>	<b>n. 182/2015-</b>	Fixa a quantidade de vagas de estágio não obrigatório na Universidade Estadual do Maranhão.
<b>Resolução CAD/UEMA</b>	<b>n. 194/2015-</b>	Fixa o valor mensal da bolsa para estágio obrigatório com realização fora da sede do curso.
<b>Resolução CAD/UEMA</b>	<b>n. 196/2015-</b>	Disciplina a concessão de estágio não obrigatório a estudante do Ensino de Graduação, no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão, e dá outras providências.
<b>Resolução CEPE/UEMA</b>	<b>n. 1.168/2015-</b>	Dispõe sobre os procedimentos administrativos relativos ao estágio não obrigatório da Universidade Estadual do Maranhão, sob a supervisão da Divisão de Estágio e Monitoria.

### 5.6 Atividades Complementares – AC

As Atividades Complementares estão previstas como componente curricular obrigatório Curso de Bacharelado em Administração no 8º. Período, com carga horária de **225** horas. Pela disciplina ser ofertada somente no último semestre, o aluno deverá integralizar as suas atividades complementares durante todo o curso.

As Atividades Complementares do Curso de Administração se justificam pelo estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais. São atividades extracurriculares, independentes, transversais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, desenvolvidas pelo aluno do decorrer de sua formação acadêmica, dentro da área de conhecimento de seu curso, por meio de estudos e práticas presenciais e/ou à distância, integralizando o currículo previsto.

As AC's têm como objetivo estimular o aluno a participar de experiências diversificadas que contribuam para o seu futuro profissional, aproximando-os da realidade e do mercado de trabalho, bem como atender à legislação em vigor. Neste sentido, o Curso tem a tabela de validação das Atividades Complementares (Anexo 01).

### **5.7 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC**

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é componente obrigatório, em consonância com o art. 88 das Normas Gerais de Ensino de Graduação, aprovadas pela Resolução n. 1045/2012-CEPE/UEMA. É pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração e deve versar sobre qualquer tema abrangido direta ou indiretamente pelos programas das disciplinas obrigatórias ou eletivas lecionadas no curso, devendo revelar a capacidade do aluno de aplicar, de forma rigorosa e competente, algum ou alguns dos instrumentos de análise próprios do campo da Administração, em um nível de exigência compatível com o que se espera de um trabalho acadêmico.

O TCC do Curso de Administração da UEMA em Timon é do tipo monográfico e é permitido ao aluno realizá-lo no último semestre, quando o aluno já possui previsão possível de terminar o curso.

Cada trabalho será desenvolvido sob a orientação pessoal e direta de um professor, à escolha do aluno, entre aqueles da área de conhecimento afim com o objeto do trabalho. Sem prejuízo de outras atividades, a Assembleia Departamental, quando da distribuição de carga horária dos docentes, estabelecerá um percentual para os professores que orientarão trabalhos de conclusão de curso, respeitando o limite dos seus regimes de trabalho. Cada professor poderá orientar até 4 (quatro) trabalhos de conclusão de curso, por semestre. Poderão orientar trabalhos de conclusão de curso professores não pertencentes aos quadros da UEMA, desde que haja afinidade entre a especialidade do orientador e o tema proposto, e seja comprovada a sua condição de professor universitário por declaração da IES de origem, ficando as despesas advindas dessa orientação sob a responsabilidade do acadêmico.

Pode haver mudança de orientador a critério do estudante, e interrupção da orientação pelo professor, desde que justificadas por escrito à direção do curso e não tenha decorrido mais da metade do período letivo. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser elaborado em duas fases, até no mínimo em dois períodos letivos consecutivos, a critério do acadêmico.



Na primeira fase, o acadêmico apresentará, na data designada pelo diretor do curso, um Projeto de Trabalho, devidamente assinado pelo professor orientador, que deverá ser homologado pelo colegiado do curso. Na segunda fase, o estudante desenvolverá o projeto aprovado, que deverá ser entregue na data designada pelo diretor do curso. As 3 (três) vias do Trabalho de Conclusão de Curso serão entregues ao diretor de curso que as distribuirá aos professores que compõem a Banca Examinadora, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de defesa designada pelo diretor do curso.

A Banca Examinadora será composta por 3 (três) Professores, sendo presidente o professor orientador, e 2 (dois) professores indicados pelo colegiado do curso. Na falta ou impedimento do professor orientador ou membro da banca, deverá ser designada pela direção do curso nova data para defesa do trabalho, que não poderá exceder de 5 (cinco) dias úteis, bem como ser informada a falta do professor ao respectivo departamento, para fim de registro e encaminhamento da falta ao setor competente.

A defesa do trabalho consiste na exposição oral do conteúdo pelo estudante durante 30 (trinta) minutos e terá 10 (dez) minutos para as respostas à arguição de cada componente da Banca Examinadora. Da defesa resulta uma nota numérica calculada pela média aritmética das notas de apresentação escrita e exposição oral atribuída por cada membro da banca, ocorrendo aprovação quando a média for igual ou superior a 7,0 (sete) ou reprovação do trabalho, em caso de nota inferior, registradas em ata a ser arquivada na direção do curso. A avaliação poderá ser concluída quando não houver exigência de alterações e, quando houver, fica o aluno com prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis para entregar 1(uma) via da versão definitiva à direção de curso, sob pena de invalidação de nota atribuída ao trabalho. Poderá também a aprovação ser condicionada à realização de mudanças de forma ou conteúdo, ficando o acadêmico com prazo máximo de 10 (dez) dias úteis para proceder à modificação e entregar 1(uma) via da versão definitiva à direção do curso.

A Banca Examinadora apresentará, por escrito, as observações relativas à avaliação do TCC, a fim de que o acadêmico proceda às alterações indicadas. A versão modificada será encaminhada ao professor orientador ou professor designado pela Banca para proceder à revisão, a ser realizada no prazo máximo de 2 (dois) dias, sob pena de invalidação da nota atribuída ao trabalho. A via definitiva será entregue à direção do curso, para posterior encaminhamento à Biblioteca Central.

## 5.8. Empresa Júnior

O Curso de Administração Bacharelado criou a a ADM Júnior Consultoria Empresarial, Empresa Júnior, formada por alunos dos cursos de Administração.

A Empresa Júnior do Curso de Administração foi implantada em agosto de 2016 e vem com a proposta de ser um divisor de águas quando se fala em melhor qualificar nossos alunos.

### Definição

Empresa Júnior de Administração é uma associação civil, sem fins lucrativos, formada exclusivamente por alunos de graduação em administração, tendo como principais produtos os projetos de consultoria com a orientação de professores.

### Missão e Valores

#### Missão:

Criar uma cultura no Curso de Administração do CESTI/UEMA, visando o desenvolvimento de empreendedores e lideranças empresariais, com responsabilidade social.

#### Valores:

- ✓ Ética
- ✓ Amizade
- ✓ Empreendedorismo
- ✓ Profissionalismo
- ✓ Inovação
- ✓ Determinação
- ✓ Qualidade

## Objetivos e benefícios

### Objetivos:

- ✓ Proporcionar ao estudante, aplicação de conhecimentos teóricos;
- ✓ Desenvolver o espírito crítico, analítico e empreendedor do aluno;
- ✓ Intensificar o relacionamento Empresa/Universidade;
- ✓ Facilitar o ingresso de futuros profissionais no mercado, colocando-os em contato direto com o mercado de trabalho;
- ✓ Contribuir com a sociedade através da prestação de serviços de qualidade a preços acessíveis;
- ✓ Formar novas lideranças empresariais;
- ✓ Valorizar a instituição de ensino como um todo.

### Benefícios:

#### Para a Universidade:

- ✓ Permite à Faculdade oferecer uma oportunidade diferenciada de desenvolvimento para o aluno;
- ✓ Divulgação do seu nome através dos trabalhos da Empresa Júnior;
- ✓ É um elo entre a Universidade e a sociedade.

#### Para o Corpo Discente:

#### Proporciona experiências como:

- ✓ Organização do trabalho em equipe;
- ✓ Delegação de responsabilidades;
- ✓ Participação efetiva em reuniões de trabalho;
- ✓ Negociação com professores, clientes, patrocinadores, fornecedores;
- ✓ Exercícios de atividades financeiras e contábeis;
- ✓ Contato direto com problemas e situações da realidade empresarial;
- ✓ Orçar um projeto;
- ✓ Empreender eventos como palestras, feiras, workshops.

Como visto acima, a Empresa Júnior levará o Curso de Administração de Timon para um patamar muito importante, uma vez que permitirá ao aluno sair das fronteiras da sala de aula e, com o conhecimento teórico adquirido.

## 6.GESTÃO DO CURSO

### 6.1 Gestores do Curso

GESTOR	CARGO
Prof. Me. Vladimir Bezerra De Oliveira	Chefe de Departamento
Prof. Esp. João Airton Santos Porto	Diretor do Curso

### 6.2 Colegiado do Curso

O Colegiado é um órgão deliberativo e consultivo do Curso, conforme o que determina o Art. 49 e seus segmentos do Estatuto da Universidade Estadual do Maranhão, seção V, reproduzido ainda, no Art. 20 e seus segmentos, do Regimento dos Órgãos Deliberativos e Normativos da Universidade Estadual do Maranhão:

Art. 49 Os Colegiados de Curso são órgãos deliberativos e consultivos dos Cursos e terão a seguinte composição: I - o Diretor de Curso como seu Presidente; II - representantes dos Departamentos cujas disciplinas integrem o Curso, na razão de um docente por cada quatro disciplinas ou fração; III- um representante do corpo discente por habilitação.

Art. 20. Os Colegiados de Curso terão a seguinte composição: I - o diretor de Curso como seu presidente; II - representantes dos Departamentos cujas disciplinas integrem o Curso, na razão de um docente por cada quatro disciplinas ou fração; III - um representante do corpo discente por habilitação.

No curso de Administração, o Colegiado de Curso é composto pelos seguintes professores:

FUNÇÃO	COMPONENTE
Presidente	João Airton Santos Porto
Secretária	Ilane Sousa Veras
Professor	Dorgilan Rodrigues da Cruz
Professor	Inácio de Loiola de Oliveira Campos Júnior
Professor	Luis Antônio Mendes de Mesquita Araújo
Professor	Magda Núcia Albuquerque Dias
Professora	Cristiane Pinheiro Mendes Fontes
Professor	Romel Pinheiro
Professor	Rodrigo Braga Fernandes Vieira

Professor	Vladimir Bezerra de Oliveira
Discente	Pedro Alcântara Oliveira Cruz

### 6.3 Núcleo Docente Estruturante

O NDE integra a estrutura de gestão acadêmica em cada curso de graduação, é regido pela Resolução N° 01 de 17 de junho de 2010 do CONAES e pela Resolução N° 826/2012 – CONSUN/UEMA, sendo co-responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, tendo as seguintes atribuições:

I – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II – zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV – zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O NDE será constituído pelo(a) Diretor(a) do Curso, como seu presidente e por no mínimo mais 4 (quatro) docentes que ministram disciplinas no curso, sendo o limite máximo definido pelo Colegiado do Curso.

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO MAIOR
Albylane Nery do Nascimento	Mestrado
Alípio Ribeiro de Paiva Filho	Especialização
Antônio José Lélis Bezerra	Especialização
Carlos Magno Araújo Castelo Branco	Mestrado
Dorgilan Rodrigues da Cruz	Especialização
Inácio de Loiola de Oliveira Campos Júnior	Especialização
João Airton Santos Porto	Especialização
Luis Antônio Mendes de Mesquita Araújo	Mestrado
Magda Núcia Albuquerque Dias	Mestrado
Cristiane Pinheiro Mendes Fontes	Especialização
Rodrigo Braga Fernandes Vieira	Mestrado
Romel Pinheiro	Mestrado
Vladimir Bezerra de Oliveira	Mestrado

#### 6.4 Corpo técnico-administrativo atual disponibilizado para o curso

<b>TÉCNICO</b>	<b>CARGO</b>
Ilane Sousa Veras	Secretária
Antônio Ridelson de Medeiros	Secretário

#### 6.5 Infraestrutura física existente para desenvolvimento das atividades pedagógicas

<b>ORD</b>	<b>INFRAESTRUTURA DO CURSO</b>	<b>QTD</b>
1	SALAS DE AULA	08
2	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	01
3	BANHEIROS	02
4	AUDITÓRIO	01
5	ÁREA DE CONVIVÊNCIA	01
6	CANTINA	01
<b>ORD</b>	<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>QTD</b>
1	IMPRESSORA	03
2	COMPUTADOR	04
3	ARMÁRIO DE AÇO	03
4	ARQUIVO DE GAVETAS	01
5	PROJETORES	04
<b>ORD</b>	<b>EMPRESA JÚNIOR</b>	<b>QTD</b>
1	SALA	01
2	COMPUTADOR	01
3	IMPRESSORA	01
4	MESA EXECUTIVA	02
5	ARMÁRIO DE AÇO	01

#### 6.6. Acervo Bibliográfico

A biblioteca do Campus Timon funciona no horário de 13:30 às 21:50 h, conta com cerca de 123 títulos tombados para o Curso de Administração e tem a Sra. Francisca Joana Coelho de Sousa Coelho como servidora responsável.

A UEMA vem ampliando o acervo semestralmente e, além disso, a UEMA tem convênio com a Biblioteca Virtual Universitária (BVU) – Person, uma biblioteca virtual que possui um acervo digital composto por milhares de títulos, que abordam diversas áreas de conhecimento, o que ampliou enormemente as opções de acervo e fonte de pesquisa.

A infraestrutura da Biblioteca do CESTI conta com 05 estantes de livros, 06 mesas, 12 bancadas, 01 impressora, 01 computador para aluno; 02 para servidores.

### 6.7. Corpo docente atual do quadro da UEMA disponibilizado para o curso

CURSO: ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO							
NOME	REGIME			TITULAÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL		DISCIPLINAS
	20h	40h	TIDE		Contrato	Efetivo	
Albylane Nery do Nascimento	X			Mestre		X	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Direito Empresarial</li> <li>✓ Direito Administrativo</li> <li>✓ Direito do Trabalho e Legislação Social</li> </ul>
Antonio José Lélis Bezerra			X	Especialista		X	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estatística</li> <li>✓ Cálculo</li> </ul>
Alípio Ribeiro de Paiva Filho	X			Especialista	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Adm. Pública e Governança</li> <li>✓ Comportamento Organizacional</li> </ul>
Carlos Magno Araújo Castelo Branco		X		Especialista		X	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Finanças e Orçamento Público</li> <li>✓ Fundamentos de Contabilidade</li> <li>✓ Adm. Financeira e Orçamento Empresarial</li> </ul>
Cristiane Pinheiro Mendes Fontes	X			Especialista	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração</li> <li>✓ Empreendedorismo</li> </ul>
Dorgilan Rodrigues da Cruz	X			Especialista	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Microeconomia</li> <li>✓ Macroeconomia</li> </ul>



CURSO: ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO							
NOME	REGIME			TITULAÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL		DISCIPLINAS
	20h	40h	TIDE		Contrato	Efetivo	
Inácio de Loiola de Oliveira Campos Júnior			X	Especialista		X	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Gestão Integrada de Operações e Serviços</li> <li>✓ Ética nas Organizações</li> <li>✓ Gestão estratégica de Pessoas</li> </ul>
João Airton Santos Porto		X		Especialista		X	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fundamentos de Administração</li> <li>✓ Administração de Suprimentos e Patrimônio</li> </ul>
Luis Antonio Mendes de Mesquita Araújo	X			Mestre	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planejamento Estratégico</li> <li>✓ Gestão da Inovação</li> </ul>
Rodrigo Braga Fernandes Vieira	X			Mestre	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Teoria Geral da Administração</li> <li>✓ Administração da Produção</li> </ul>
Romel Pinheiro			X	Mestre		X	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fundamentos de Marketing</li> <li>✓ Adm. Estratégica de Marketing</li> <li>✓ Agronegócio</li> </ul>
Vladimir Bezerra de Oliveira		X		Mestre		X	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elaboração e Análise de Projetos</li> <li>✓ Sistema de Informação Gerencial</li> <li>✓ Metodologia Científica</li> </ul>

**Eventual necessidade de concurso público para área docente**

Considerando que atualmente o curso está com 07(sete) turmas em funcionamento e que o ideal é totalizar 08(oito) turmas, o curso precisa ter mais 11(onze) professores efetivos para se somarem aos 07(sete) efetivos atuais.

Atualmente, a UEMA está realizando 02(dois) concursos para nomeação de dois professores para compor o quadro de docentes efetivos do Curso de Administração de Timon.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de set. de 2008. Institui Nova Lei de Estágios Brasília, DF, set 2008.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 16 de jul. de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF, jul 2015.

BRASIL. CNE/CES, MEC. Resolução CNE/CES nº 04/2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, 2005.

BRASIL. CNE/CES, MEC. Parecer CNE/CES nº 23/2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, 2005.

BRASIL. CNE/CES, MEC. Resolução CNE/CES nº 02/2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília, 2007.

BRASIL. Lei nº 9394/96, de 20 de dez. de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, dez 1996.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Resolução CONAES nº 01/2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Brasília, 2010.

BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura/Secretaria de Educação Superior. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior, 2010.

MARANHÃO. Conselho Estadual de Educação (CEE). Resolução nº 298/2006. Dispõe sobre credenciamento e recredenciamento de instituição de educação superior, autorização de

funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso superior no Sistema Estadual de Educação do Maranhão e dá outras providências. São Luís, MA, dez 2006.

MARANHÃO. Conselho Estadual de Educação (CEE). Resolução nº 006/2012. Reconhece o Curso de Administração Bacharelado do CESTI/UEMA. São Luís, MA, jun 2012.

MARANHÃO. Conselho Estadual de Educação (CEE). Parecer nº 006/2012. Reconhece o Curso de Administração Bacharelado do CESTI/UEMA. São Luís, MA, dez 2012.

MARANHÃO. Decreto nº 15.581/97. Aprova o estatuto da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, MA, dez 1997.

UEMA. Resolução Nº 1045/2012. Aprova as Normas Gerais do Ensino de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, MA, dez 2012.

UEMA. Resolução Nº 891/2015. Aprova o Regimento do Núcleo de Acessibilidade da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA e dá outras providências. São Luís, MA, dez 2015.

UEMA. Resolução Nº 203/2000. Aprova as Diretrizes Gerais para a reconstrução curricular nos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA. São Luís, MA, dez 2000.

## ANEXO 01 - Tabela de Validação de Horas - AC

ATIVIDADES		CATEGORIA DE ATUAÇÃO CARGA HORÁRIA SEMESTRAL		
		Participação	Elaboração/ Planejamento/ Coordenação/ Organização	Apresentação
Produção Bibliográfica	Projeto de extensão		30h	-
	Relatório de extensão		30h	15h
	Projeto de pesquisa de IC		30h	-
	Relatório de pesquisa de IC		30h	15h
	Artigo em jornal		30h	-
	Artigo em Revista		30h	-
	Artigo em livro		30h	-
	Livro		60h	-
			Limite por semestre	
Eventos Científicos e Culturais	Conferência	Conforme a carga horária do evento.	30h	15h
	Congresso			
	Encontro			
	Feira			
	Festival			
	Fórum			
	Jornada			
	Mesa-redonda			
	Mostra			
	Palestra			
	Oficina			
	Semana			
	Seminário			
Simpósio				
Cursos de Extensão	Curso de curta duração (até 20h).	Conforme a carga horária do evento.	45h	Conforme a carga horária do curso ministrado
	Curso de média duração (de 21h até 90h).			
	Curso de longa duração (cima de 90h).			
Ações Sociopolíticas	Ações sociais e políticas	Conforme a carga horária do evento.	Conforme a carga horária da ação ou atividade limitada a 45h semestrais	
	Atividade sindical			
	Atividades artísticas, esportivas e culturais.			

<b>Outras Atividades</b>	Monitoria em eventos Monitoria de disciplinas Estágio curricular não-obrigatório Viagem de estudo e intercâmbio acadêmico-cultural		Conforme a carga horária da ação ou atividade limitada a 45h semestrais	
------------------------------	--	--	--	--